

#2

SIMULADO ENEM 2019

** COM CORREÇÃO TRI **

**1º
DIA**

L I N G U A G E N S
C I Ê N C I A S H U M A N A S
R E D A Ç Ã O



O TEMPO DISPONÍVEL PARA
ESTA PROVA É DE CINCO HORAS
E TRINTA MINUTOS.



RESERVE OS 30 MINUTOS
FINAIS PARA MARCAR SEU
CARTÃO-RESPOSTA.

PARA CADA UMA DAS QUESTÕES OBJETIVAS, SÃO APRESENTADAS 5 OPÇÕES IDENTIFICADAS
COM AS LETRAS A B C D E. APENAS UMA RESPONDE CORRETAMENTE A QUESTÃO.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01

Can Education Schools Be Saved?

As a professor in a school of education, I have a big stake in how this question is answered. There is a simple answer. Education schools survive because they bring in so much money and this makes them quite popular with university presidents. Education school classes have large enrollments, they do not require elaborate and expensive equipment and education school faculty are always among the lowest paid in a university.

Education schools are certainly going to survive. The more important question is whether they will be relevant. To answer this question it is necessary to define two distinctly different belief systems in education. The first of the two asserts that the most important purpose of education is the enhancement of academic achievement. Proponents of this view want students to increase their reading comprehension, become more skilled at performing mathematical computations, know history, and understand science. The operational definition of academic achievement is performance on academic achievement tests. The adoption of academic achievement as the primary purpose for our schools is an assertion that schools are best evaluated in terms of how their students perform rather than by what teachers are doing.

Education schools and the national organizations that support them have a different focus. They believe that instructional methods should be evaluated in terms of their fidelity to a progressive philosophy of education. Their focus is on "learning" rather than academic achievement. While the terms "academic achievement" and "learning" may appear to refer to the same activities, the instructional methods designed to enhance "learning" are primarily child-centered and may not only fail to increase academic achievement, but also degrade it. Instead of teachers teaching students, they believe that it is the role of a good teacher to create the proper environment for learning and if this is done properly, students will "learn" by constructing their own meaning. "Learning", unlike academic achievement, is evaluated in terms of what the teacher is doing. It does not require an examination of what is happening to the students in the classroom.

There are two major competing philosophies in education. One asserts that teachers should focus on increasing their students' academic achievement. The other dismisses the importance of academic achievement and instead defines good teaching as the creation of a classroom atmosphere that avoids explicit instruction in favor of giving responsibility for learning to the students. The two approaches are incompatible and there is really no way to create a compromise between the two. The question left unanswered is who gets to decide between the two. Legislators, governors, and the federal government have declared that academic achievement should be paramount. The faculties of education schools and

the national organizations that support them have decided otherwise. We will have to await the outcome of this contest, but it looks like the education schools already are ahead on points.

GEORGE K. CUNNINGHAM, June 11, 2003.
Disponível em: <http://www.aei.org>.

Uma estratégia comumente utilizada na elaboração de textos é iniciá-lo com uma pergunta, a qual será respondida ao longo do mesmo. Contudo, o texto de George Cunningham se inicia provendo a resposta de seu título-pergunta. De acordo com Cunningham

- A O ensino escolar irá sobreviver contanto que ele mantenha o padrão de baixos salários aos professores e baixo custo aos materiais escolares.
- B O ensino escolar continuará vigente, uma vez que não há outra forma de obter educação, senão na escola.
- C O ensino escolar deve perdurar visto que ele requer baixos custos de materiais escolares e profissionais. Além disso, é o tipo de ensino que obtém popularidade com os membros do governo.
- D O ensino escolar vai subsistir, já que ele é o único modo de um indivíduo ingressar em uma universidade pública.
- E O ensino escolar é o melhor e mais rentável sistema acadêmico.

QUESTÃO 02

Ao longo do texto, o autor argumenta que há duas filosofias majoritárias no sistema educacional. Em concordância com o texto, as duas metodologias

- A Já estão estabelecidas na sociedade e ambas apresentam resultados de excelência acadêmica.
- B Não podem coexistir em uma mesma sociedade. O sucesso da metodologia depende da inexistência de outras variáveis.
- C Permitem ao aluno a possibilidade de escolha do tipo de classe que ele deseja frequentar.
- D Não estão em concordância entre si, visto que elas apresentam divergências quanto aos seus fundamentos educacionais.
- E Possuem ideias de base similares. Entretanto, elas possuem discrepância quanto ao papel do professor no processo educacional.

QUESTÃO 03

O autor menciona que uma das filosofias educacionais foca no que é chamado de “conquista acadêmica” (academic achievement). Em conformidade com o texto, é possível afirmar que este termo

- A Está relacionado à ideia de que instituições educacionais são melhor avaliadas quando seus professores possuem uma formação acadêmica com maior quantidade de títulos.
- B Acredita que os docentes deveriam enfatizar os próprios alunos no processo educacional, a fim de que estes obtenham conhecimento intelectual profundo.
- C É comumente associado à ideia de que discentes possuem a incumbência de procurar por conhecimento, de modo que se tornem mais responsáveis.
- D Pode ser aplicado nas situações em que o estudante obter a nota com maior quantitativo numérico.
- E É aceito em ambas filosofias. Entretanto, elas apresentam divergências quanto à abordagem para alcançar o conhecimento acadêmico.

QUESTÃO 04

“Education schools survive because they bring in so much money and **this** makes them quite popular with university presidents”.

Marque a alternativa que contém o termo ao qual o pronome destacado faz referência.

- A Education schools
- B University presidents
- C Great amount of money
- D Presidents who went to education schools
- E Schools popular with presidents

QUESTÃO 05

Leia o fragmento abaixo.

“(...) that schools are best evaluated in terms of how **their** students perform rather than by what teachers are doing.”

Escolha a opção em que a palavra em negrito possui a mesma classificação gramatical que a palavra sublinhada no trecho acima.

- A My friends have a lovely beach house, but I'm going to travel to **mine**.
- B Can you explain the difference to **them**?
- C **Her** paperwork must be delivered on Monday. No further than that.
- D **This** is what happens when you believe in people. They disappoint you.
- E The boys asked for my books, but they are using **theirs**.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01

Capítulo XXIII

Buenos días – dijo el Principito.

— Buenos días – dijo el mercader.

Era un mercader de pastillas perfeccionadas que aplacan la sed. Se toma una por semana y no se siente más la necesidad de beber.

— ¿Por qué vendes eso? – preguntó el Principito.

— Es una gran economía de tiempo – dijo el mercader. Los expertos han hecho cálculos. Se ahorran cincuenta y tres minutos por semana.

— Y, ¿qué se puede hacer con esos cincuenta y tres minutos?

— Se hace lo que se quiere...

— “Yo, se dijo el principito, si tuviera cincuenta y tres minutos para gastar, caminaría muy suavemente hacia una fuente...”

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *El Principito*. Traducción de Bonifacio del Carril. 17. ed. Buenos Aires: Emecé Editores, 2009.

Pela leitura do texto, depreende-se que

- A o Pequeno Príncipe achou útil o efeito de não mais sentir sede.
- B o Pequeno Príncipe ficou na expectativa de provar as pílulas.
- C o comerciante mentiu ao falar sobre os cálculos feitos pelos especialistas.
- D o Pequeno Príncipe valoriza o fato de poder desfrutar de momentos simples.
- E o Pequeno Príncipe concorda com a ideia de que beber água é uma perda de tempo.

QUESTÃO 02



Disponível em: www.pinterest.es/pin/483996291186069328. Acesso em: 8 mar. 2019.

A charge tem por principal objetivo

- A mostrar que os colonizadores pretendiam educar os povos nativos.
- B evidenciar a diferença cultural entre os colonizadores e os povos nativos.
- C mostrar que os colonizadores, ao contrário dos povos nativos, usavam armas.
- D explicitar que os povos nativos consideravam os colonizadores como mestres.
- E criticar a colonização, revelando a discrepância entre o que alegavam e o que de fato pretendiam.

QUESTÃO 03

Entradas gratis para ver otros cines

Palma de Mallorca celebra esta semana la primera edición del Festival d'Altres Cinemes con África como protagonista.

Historias de amor en una guerra en Sudán. Una agente de policía en República Democrática del Congo. Las ganas de tener una vida mejor. Nacer en un lugar desconcertante... Algunas realidades distantes, otras más cercanas, más simples o más complejas, pero tan desconocidas. Son solo unos kilómetros los que separan a los habitantes de las Islas Baleares de sus vecinos africanos y para acortar distancias se extienden las pantallas de cine que ofrece un hueco de luz por el que asomarse a otras personas y enfocar la mirada en ellos. Con ese objetivo nace el Festival d'Altres Cinemas en Palma de Mallorca, que en esta primera edición, que será los días 14, 15 y 16 de marzo, se centrará en África. Para ello se proyectarán obras de cinco realizadores africanos de Kenia, Senegal, Burkina Faso, Sudán y República Democrática del Congo, que podrán visionarse de forma gratuita.

"Más que un festival es una fiesta, las películas no compiten entre sí. La idea es basarse en el cine como herramienta para cambiar imaginarios y limar prejuicios de otros continentes del mundo. Para ello habrá películas que ayuden a cuestionar las imágenes a las que estamos acostumbrados", señala Sebastián Ruiz, programador del festival y colaborador de *El País*, que añade que estas cinco películas visibilizan y reivindican también el poder del séptimo arte y de la cultura para transformar las sociedades. "Es una apuesta diversa, de cinco países, que habla de una África en movimiento, siempre con el puño en alto y que plantea soluciones y respuestas a muchos de los problemas de las sociedades occidentales", añade.

[...]

Disponível em: https://elpais.com/elpais/2019/03/10/africa_no_es_un_pais/1552202995_215255.html. Acesso em: 8 mar. 2019.

De acordo com o texto, o Festival d'Altres Cinemes

- A exhibirá filmes que estão centrados nas questões políticas da África.
- B nasceu com o objetivo de premiar filmes que tratem do continente africano.
- C foi organizado com o intuito de mudar formas de pensar e dirimir preconceitos.

- D pretende mostrar os aspectos em que a África é superior aos outros continentes.
- E tem a intenção de evidenciar que o cinema é a melhor das artes para transformar as sociedades.

QUESTÃO 04

Beneficios de dormir bien

Dormimos a diario y nos guste más o menos retozar entre las sábanas, nuestro cuerpo nos pide horas de descanso cada día.

Siempre estamos buscando formas de transformar nuestras vidas, pero a veces nos olvidamos de que, junto con el ejercicio, hay otro medicamento milagroso bajo nuestro control: dormir. Si tienes algunos días libres durante las vacaciones o a menudo descansas los fines de semana, una de las mejores cosas que puedes hacer con tu tiempo es trabajar para arreglar los hábitos de sueño.

No es un asunto baladí. Nuestros problemas de sueño son tan graves que los Centros de Control de Enfermedades (CDC) se refieren a ellos como "una epidemia de salud pública".

Si bien un pequeño porcentaje de la población no tiene ningún problema ni impedimento por dormir poco, es algo increíblemente raro. Casi la mitad de la población no duerme lo suficiente: el 40% de las personas duerme menos de 7 a 9 horas recomendadas por noche (los adolescentes y los niños necesitan aún más horas de sueño).

Tampoco nos vayamos al extremo. Dormir demasiado tampoco es bueno y tiene sus propios riesgos para la salud; afortunadamente, solo el 5% de las personas duerme más de 9 horas cada noche.

Dormir te hace sentir mejor, pero su importancia va mucho más allá de solo aumentar tu estado de ánimo o eliminar esas molestas bolsas debajo de los ojos. Tener un sueño adecuado es parte clave de un estilo de vida saludable y puede ser beneficioso para el corazón, la mente, nuestro peso...

De hecho, es tan importante como comer sano y hacer ejercicio.

Por desgracia, el medio ambiente occidental está interfiriendo con los patrones naturales de sueño. Ahora dormimos menos de lo que lo hacíamos en el pasado, y la calidad del sueño también ha disminuido.

Sea como fuere, sabemos que dormir más mejoraría nuestras vidas.

[...]

ROMERO, Sarah. Disponível em: <https://www.muyinteresante.es/salud/fotos/beneficios-de-dormir-bien/1>. Acesso em: 7 mar. 2019.

Segundo as informações do texto,

- A as mudanças ambientais influenciam o sono.
- B a maior parte da população dorme menos do que o necessário.
- C dormir além do necessário é mais danoso do que dormir pouco.
- D dormir pelo tempo necessário é mais importante do que fazer exercícios.
- E um dos benefícios de ter bons hábitos de sono é o aumento da memória.

QUESTÃO 05



Disponível em: https://www.huffingtonpost.com.mx/2017/10/16/yosinplasticos-la-campana-ciudadana-contra-los-plasticos-desechables_a_23245123/. Acesso em: 7 mar. 2019.

No cartaz da campanha promovida pelo Greenpeace,

- A o México é apontado como o maior consumidor de plástico de toda a América.
- B pretende-se alertar sobre os riscos do uso exagerado de plásticos à saúde humana.
- C há um apelo para a criação de políticas que exijam a proibição do consumo de plásticos.
- D todos os elementos não verbais são imprescindíveis para a compreensão da mensagem.
- E evidencia-se que, ao contrário do que se pensa, uma ínfima parte dos produtos plásticos é reciclável.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

[...] Mas chegaram ao Acarape, e debalde perguntaram pelo menino a todo o mundo. Não... Ninguém tinha visto... Sabia lá!... A toda hora estava passando retirante... Numa bodega, onde o vaqueiro novamente fez indagações, alguém lembrou:

— Homem, por que você não vai falar ao delegado? Ele é quem pode dar jeito. Mora ali, naquela casa de alpendre. No modo que agora era o seu, curvado, quase trôpego, Chico Bento endireitou para a casa apontada, que ficava meio apartada das outras, tendo de um lado um alpendre onde se viam algumas cangalhas de palha roída.

E bateu à porta, enquanto Cordulina se sentava no chão, na beirada do alpendre.

Lá de dentro, uma voz de mulher disse baixinho:

— Abre não, menina, é retirante... É melhor fingir que não ouve... Chico Bento escutou; e sua voz lenta explicou, dolorida:

— Não vim pedir esmola, dona, eu careço é de ver o delegado daqui...

Um homem de cachimbo no queixo mostrou a cara à meia-porta:

— Está falando com ele. O que é? Chico Bento ficou um instante encarando o homem, reconhecendo-o. Mas o delegado, impaciente, repetiu a pergunta:

— O que é que você queria?

— Eu vim falar ao senhor mode um filho meu, que desde ontem tomou sumiço. Nós ficamo na estrada, eu assim, variando, muito fraco... e ele veio, indo até aqui. Quando cacei o menino, não teve quem desse notícia.

— Como é ele?

— Assim comprido, magrinho, a cara chupada... está dentro dos doze anos...

O delegado tirou o cachimbo da boca e calcando com o dedo o tabaco, abanou a cabeça:

— Não tenho jeito que dar não, meu amigo... o menino, naturalmente, foi-se embora com alguém... Um rapazinho, assim sozinho, muita gente quer.

Cordulina ouvia confusamente o que diziam, e chorava, baixinho. Desanimado, Chico Bento sentou-se na mesma beirada de tijolo, junto à mulher. Ainda na porta, o delegado entrou a fitar o caboclo com insistência, reconhecendo também aquela cara, o jeito de ombros, a fala. [...]

QUEIROZ, Rachel de. *O Quinze*. 98.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015.

A linguagem com que se constrói o texto acima

- A é característica da verdadeira expressão popular urbana.
- B revela, no geral, expressão de requinte formal e culto.

- C apresenta, na fala do narrador, prevalência de expressões e modismos populares.
- D diferencia a expressão culta do narrador da fala do personagem Chico Bento.
- E impede a comunicação entre o delegado e o personagem Chico Bento.

QUESTÃO 07

O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,
 Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela
 [minha aldeia
 Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia.

Os versos acima (fragmento do Poema XX da antologia de *O guardador de rebanhos*) são de autoria de Alberto Caeiro – um dos heterônimos do famoso poeta português Fernando Pessoa.

Considerados os elementos que, nesses versos, concorrem para a progressão do texto, em particular as conjunções, pode-se inferir que

- A o primeiro verso constitui uma afirmação que, em princípio, não encontraria apoio em uma visão objetiva.
- B o segundo verso estabelece, com o primeiro, um paradoxo inexplicável, considerado o fragmento como um todo.
- C o terceiro verso representa uma justificativa subjetiva para a contradição criada pela mensagem dos versos anteriores.
- D o segundo verso, ainda que negativo, reafirma o deslumbramento do eu lírico com a beleza do Rio Tejo.
- E com o propósito de persuadir o interlocutor, o eu lírico, no terceiro verso, passa a ignorar a beleza do rio que não corre por sua aldeia.

QUESTÃO 08

Manchetes constituem um componente textual da notícia cujo objetivo é, com o exercício da síntese e com indispensável destaque gráfico, provocar a atenção do leitor para determinado fato. Elas podem revelar também, em muitos casos, um posicionamento do jornal.

Leia as seguintes manchetes, do dia 31/3/2017, extraídas de alguns jornais brasileiros, todas referentes ao mesmo fato.

Supremo anula poderes do Legislativo na Venezuela

Valor Econômico

Golpe disfarçado na Venezuela

O Globo

Supremo assume Legislativo e agrava crise na Venezuela

Folha de S.Paulo

Justiça assume Legislativo na Venezuela: “É golpe”, diz OEA

O Estado de S.Paulo

Sobre essas manchetes, é possível o reconhecimento de que

- A todas trazem consigo um grau efetivo de subjetividade.
- B a do *Valor Econômico* retrata o episódio com menor objetividade.
- C a do jornal *O Globo* externa um juízo de valor sobre o fato.
- D a do *Valor Econômico* e a da *Folha de S.Paulo* têm a mesma abrangência.
- E a do *O Estado de S.Paulo* deixa clara a posição do jornal sobre o fato.

QUESTÃO 09

[...] Uma campanha que chama a atenção de corredores é um exemplo de como a divulgação individual pode levar uma ideia longe. Seis meses após seu lançamento, o projeto The Hardest Run vive um momento de consolidação e expansão constante muito em razão da divulgação que seus membros fazem ativamente em redes sociais.

Na opinião de Marcelo Alves, idealizador do movimento, a repercussão ainda surpreende. “A gente percebe como é impressionante a dedicação que eles (participantes) têm em cima da causa. Eu tenho a impressão de que as pessoas são boas, mas elas precisam muitas vezes de um empurrão. Elas querem ajudar, mas estão acomodadas. A internet ajuda nisso.”

No caso do The Hardest Run – diferentemente de outros projetos de voluntariado em que muitas vezes a pessoa prefere realizar aquela ação de forma muito particular, sem alarde –, a divulgação é parte da estratégia para o sucesso da iniciativa. Uma vez que o principal objetivo do movimento é aumentar consideravelmente o número de pessoas cadastradas como doadores de medula óssea, os participantes são incentivados a compartilhar o Red Number (número único que cada integrante leva em corridas) em suas redes sociais.

“Há pessoas que nos pedem números de lugares em que não fizemos ação nenhuma. São os participantes que levam o número quando vão fazer uma corrida lá em Belém, por exemplo. Cada corredor tem o seu *networking*”, conta Marcelo Alves. [...]

Para fazer parte da equipe The Hardest Run basta se cadastrar no *site* e levar o Red Number aonde puder. A pessoa recebe um número exclusivo, que será dela para sempre, para usar em provas de corrida de que ela participar.

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br/especial-patrocinado/the-hardest-run/campanhas-usam-poder-da-internet-para-levar-causas-do-bem-a-cada-vez-mais-pessoas-98xdwzyxhspxbj73tfae4nlvp/ (adaptado).

O fragmento acima é, basicamente, exemplificativo da contribuição do sistema de comunicação e informação para

- A o âmbito esportivo.
- B as atividades de lazer.
- C as causas sociais.
- D a esfera financeira.
- E o fortalecimento da família.

QUESTÃO 10

TEXTO I

O combate ao trabalho infantil é um tema fácil de ser abordado quando falamos de trabalhos degradantes e explorações por adultos ociosos que se valem dos filhos para a construção da renda familiar. A “porca torce o rabo”, no entanto, quando o trabalho infantil se apresenta como alternativa para a fome ou o potencial contato com drogas.

É difícil abordar o tema em regiões carentes ou, mesmo não tão carentes, marcadas por uma cultura de trabalho árduo. É nessa hora que somos olhados como

mensageiros de um discurso teórico e desconectado da realidade. Porém, números nos levam a defender a causa. Em primeiro lugar, é fundamental ter presente que fome e envolvimento com drogas não são alternativas, mas patologias sociais. Logo, claro que é melhor estar trabalhando do que morrer pela fome ou pela droga. É o mal menor. O trabalho infantil nessas condições, entretanto, não pode ser encarado como uma solução. Muitas pessoas se orgulham de ter começado a trabalhar cedo, com 10 ou 11 anos de idade, e atribuem seu sucesso a essa experiência. É justo que se orgulhem, pois são vencedores de um grupo sobre o qual inúmeros estudos mostram que, quanto mais cedo for o ingresso no mercado de trabalho, menor será o salário alcançado. O trabalho precoce é um forte fator de estímulo à evasão escolar. Jovens com baixa escolaridade têm as mais altas taxas de vitimização por homicídios, que cai fortemente entre os que terminam o ensino fundamental. O simples ingresso no Ensino Médio reduz em mais de 50% a chance de o jovem entrar para a criminalidade.

Aline Doral Stefani Fagundes

TEXTO II



Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2018/10/diga-nao-ao-trabalho-infantil-cjn4ujt6r049p01pim6uxg4jr.html>.

Os dois textos acima transcritos inserem-se em diferentes esferas da comunicação e da informação, mas ambos cumprem função de conscientização do público leitor.

O texto II estabelece, em dado momento, a vinculação entre trabalho e educação, aproximando-se, nesse sentido, da passagem do texto I que afirma que

- A “[...] explorações por adultos ociosos que se valem dos filhos para a construção da renda familiar.”
- B “Logo, claro que é melhor estar trabalhando do que morrer pela fome ou pela droga.”
- C “Muitas pessoas se orgulham de ter começado a trabalhar cedo, com 10 ou 11 anos de idade [...]”.
- D “O trabalho precoce é um forte fator de estímulo à evasão escolar.”
- E “Jovens com baixa escolaridade têm as mais altas taxas de vitimização por homicídios [...]”.

QUESTÃO 11



LEITE, William. **Willtirando**. Disponível em: www.willtirando.com.br. Acesso em: 8 nov. 2014.

A tira acima enseja uma reflexão a respeito dos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação. Nela, é possível identificar uma visão crítica que envolve, no âmbito da internet,

- A a excessiva exposição dos internautas, facilitadora de ações criminosas.
- B o grande número de informações pessoais falsas disponibilizadas virtualmente.
- C o crédito indiscriminado que se confere aos dados postados na rede.
- D a presença expressiva, na rede, das chamadas "fake news".
- E a necessidade crescente de censura nos meios digitais.

QUESTÃO 12

O GLOBO — O senhor acompanha o fenômeno do Twitter... Já pensou em abrir uma conta no site?

JOSÉ SARAMAGO — Nem sequer é para mim uma tentação de neófito. Os tais 140 caracteres refletem algo que já conhecíamos: a tendência para o monossílabo como forma de comunicação. De degrau em degrau, vamos descendo até o grunhido.

Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/prosa/post/jose-saramago-fala-sobre-twitter-lula-seu-novo-livro-208101.html>.

O texto acima reproduz uma das respostas do escritor José Saramago, quando inquirido, em 26/7/2009, pelo jornal *O Globo*, a respeito da presença da internet na sociedade contemporânea.

Nessa resposta, a palavra "grunhido" pode ser entendida, metaforicamente, como

- A o processo de animalização do ser humano.
- B a tendência à robotização das pessoas.
- C um paradoxal estágio positivo da comunicação humana.
- D uma etapa culminante da degradação da linguagem verbal.
- E a demonstração da desejada desvalorização da palavra.

QUESTÃO 13

Como refere a historiadora Nísia do Rosário (1), o ser humano tem-se constituído em uma duplicidade que só se consegue perceber em posições distintas: corpo e alma, razão e emoção, feminino e masculino, construindo o sentido dos seus corpos em uma lógica de produção, economia, mercado, consumo, que tem regido a sociedade ocidental (desde a diferenciação sexual no século XVIII). Daí instituir-se um corpo sexual e produtivo (masculino), reprodução do modelo capitalista, do valor mercantil, limitando em demasia o espaço sedutor (feminino). Em todo esse processo, todos os mecanismos instituídos pelo poder que reprimem o corpo, parecem, por seu lado, reforçar a importância da sexualidade (começando pela repressão imposta na Idade Média). De fato, esse estímulo ao consumo material provocará necessariamente uma atenção redobrada ao corpo, ao prazer e, conseqüentemente, à estimulação da sexualidade. O próprio discurso psicanalítico vem reforçar essa ligação do corpo à sexualidade, passando o sexual a ser, em grande parte, a representação do corpo todo. Ainda no campo da sexualidade, o corpo é ou deve tornar-se um objeto de desejo para os outros, é reduzido a um mero corpo a ser consumido na fantasia de alguém (2). Um exemplo de como a fetichização ou a coisificação das relações pessoais e sociais não se restringe ao campo da produção e do consumo de bens econômicos, mas também se estende a outras dimensões da vida, é o notório consumo ávido de revistas ou de programas de televisão que “vendem” ou utilizam o corpo para vender objetos de desejo. Nessa sociedade de consumo, o corpo é, por um lado, objeto de idealização, mas, por outro, alvo potencial de estigmatização, caso não corresponda aos padrões expressos na própria publicidade (3).

(1) ROSÁRIO, N. M. **Mundo contemporâneo: corpo em metamorphose**, 2006 [versão on-line]. Acesso em: 12 jan. 2006.

(2) MO SUNG, J. **Corpo, cristianismo e capitalismo**, 2003 [versão on-line]. Acesso em: 16 jan. 2006.

(3) TURNER, B. Recent developments in the theory of the body. In: FEATHERSTONE, M.; HEPWORTH, M.; TURNER, B. (Ed.). **The Body: Social Process and Cultural Theory**. London: Sage Publications, 1992. p. 1-35.

Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822011000100004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt (adaptado).

Esse é um fragmento do artigo acadêmico “Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje”, elaborado por Maria Raquel Barbosa, Paula Mena Matos e Maria Emília Costa, da Universidade do Porto, em Portugal. Na passagem em questão, ao destacarem a crescente ligação do corpo à sexualidade como um valor presente no cotidiano, em dado momento as autoras se referem a um processo de “coisificação” que, em relação ao corpo, consistiria

- A na visão do corpo, em diversas nuances, como objeto de consumo.
- B em um processo de repressão do corpo, que remonta à Idade Média.
- C em uma reação aos valores de mercantilização do mundo capitalista.
- D em um movimento cultural oposto ao da estimulação da sexualidade.
- E na anulação da duplicidade que estabelece a distinção entre corpo e espírito.

QUESTÃO 14

[...] Nos anos iniciais da educação infantil, a linguagem corporal se faz mais valiosa do que a própria linguagem oral, visto que o desenvolvimento da oralidade se dá por meio de inúmeras experiências e de interações que envolvem primeiramente o corpo. “Antes da linguagem, as ações motoras é que determinam as ações mentais” (GONÇALVES, 2011, p. 28).

Sendo assim, a criança aprende a desenvolver sua capacidade exploratória, além de conhecer a si e ao outro.

Por meio da observação de algumas habilidades desse campo de experiência, é possível perceber se a criança está se desenvolvendo de forma esperada, se há alguma necessidade especial e o que trabalhar para aprimorar essas habilidades.

Logo, é possível detectar uma série de problemas, que muitas vezes, se não trabalhados de maneira correta na Educação Infantil, aparecem explicitamente no Ensino Fundamental.

Portanto, é importante que o professor da Educação Infantil tenha consciência de que a criança atua no mundo por meio do movimento; daí a importância de o professor conhecer o desenvolvimento motor e suas fases, para que seja capaz de propor atividades fundamentadas nos conceitos de psicomotricidade, criando currículos e projetos em que as crianças utilizem o corpo como meio para explorar, criar, brincar, imaginar, sentir e aprender.

Disponível em: www.diadema.sp.gov.br/discussao-curricular/22304-corpo-gestos-e-movimentos (adaptado). Acesso em: 12 dez. 2018.

Consideradas as necessidades do seu público discente, o texto acima recomenda que o professor de Educação Física de crianças nos anos iniciais da educação

- A atente-se quanto à importância da linguagem oral, em detrimento da linguagem do corpo.
- B trabalhe atividades condizentes com a relevância que a psicomotricidade assume no desenvolvimento desses alunos.
- C desenvolva com os alunos os mesmos procedimentos recomendados para os estudantes do Ensino Fundamental.
- D aplique em suas aulas o princípio de que as ações mentais precedem as atividades focadas no movimento.
- E promova junto aos alunos atividades que os façam voltar-se exclusivamente ao autoconhecimento.

QUESTÃO 15

A imagem corporal é uma construção multidimensional que representa como os indivíduos pensam, sentem e se comportam a respeito de seus atributos físicos.

A imagem corporal exerce papel mediador em todas as coisas, desde a escolha de vestimentas, passando por preferências estéticas, até a habilidade de empatizar com as emoções dos outros. Pode-se dizer que a identidade humana é inseparável de seu substrato somático.

Pesquisas avaliando a insatisfação em relação à imagem corporal são poucas na bibliografia médica no Brasil. Entretanto, tornam-se importantes se considerarmos o crescente aumento de transtornos alimentares, anorexia nervosa, bulimia, obesidade, ortorexia, crudivorismo, quadros de vigorexia e dismorfismo muscular, cirurgias estéticas e protéticas e diversas práticas de mudanças na imagem corporal, tais como piercings e tatuagens.

Um estudo, inquérito epidemiológico, com 1.183 alunos, na faixa etária de 6 a 18 anos, em escolas públicas e particulares de Belo Horizonte, Minas Gerais, mostrou que a maioria dos alunos (62,6%) estava insatisfeita com seu corpo. Do total, 33,7% gostariam de ser mais magros, 28,9% gostariam de ser mais gordos e 37,4% sentiam-se bem com o corpo. Os resultados mostraram percentual elevado de alunos com insatisfação corporal, iniciando em uma idade precoce e sujeita a riscos pela associação possível a transtornos alimentares, baixa autoestima, limitações no desenvolvimento psicossocial, depressão, manutenção de obesidade e outros riscos. [...]

RIBEIRO, Paulo César Pinho; OLIVEIRA, Pietro Burgarelli Romanelli de. **Culto ao corpo: beleza ou doença?** Disponível em: www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=287. Acesso em: 4 dez. 2018.

É possível encontrar, no texto acima, menção

- A ao atual desapego que as pessoas revelam quanto à autoapreciação de sua imagem corporal.
- B à crescente preocupação científica, no Brasil, com as decorrências do chamado “culto ao corpo”.
- C a aspectos estatísticos voltados diretamente ao aumento dos transtornos alimentares.
- D a uma exemplificação numérica do desejo majoritário dos jovens no sentido de um corpo mais magro.
- E às possíveis consequências nefastas do sentimento de insatisfação corporal manifestado por segmentos de nossa sociedade.

QUESTÃO 16



A ilustração acima reproduz o quadro *O Nascimento de Vênus*, de Sandro Botticelli, exposto na Galleria degli Uffizi, em Florença, na Itália. Datado de 1484-1486, ele se insere entre as principais obras pictóricas

- A do Surrealismo, pela incorporação de elementos ilógicos, oníricos e fantasiosos.
- B do Renascimento, pelo equilíbrio, pela simetria e pela inédita presença da perspectiva.
- C do Romantismo, pelo compromisso com o tema político, com a presença de cores vivas.
- D do Impressionismo, pela captação do fugidio, com aproveitamento da luz solar.
- E do Dadaísmo, pela negação da arte, com a desconstrução radical da realidade.

QUESTÃO 17

TEXTO I

Arte

[...]

É quase impossível definir a função da arte, assim como é quase impossível definir o significado de arte. Talvez seu objetivo principal seja dar prazer e, por isso mesmo, seja encarada por certas pessoas como luxo dispensável, coisa boba, absolutamente desnecessária.

Porém, essas pessoas estão erradas. Ninguém morre por não conhecer um quadro de Portinari, não ouvir um concerto de Beethoven ou não ler Monteiro Lobato, mas quem não se der esses prazeres será certamente menos rico, menos sensível, menos aberto às belezas do homem e do mundo.

A arte de cada povo é o que lhe dá caráter diferente de outros povos. A arte demonstra a civilização de um povo, a sua vida. É o que resta quando um povo é dizimado. Um povo desaparece se não tem uma arte que seja sua. Ao mesmo tempo, a História torna-se realidade por meio da arte. Tudo o que sabemos de vários povos desaparecidos está ligado à sobrevivência de sua arte.

Conhecemos bastante sobre os assírios em função de sua cerâmica, dos restos de suas construções, dos adereços pessoais e de outras manifestações artísticas. Por isso, podemos afirmar com bastante convicção que arte é indispensável. Sem contar os benefícios individuais que ela traz às pessoas.

Porque, acima de tudo, a arte nos transporta para além da dura realidade cotidiana, tornando-nos mais humanos. Sem a arte, a vida seria simplesmente intolerável. Já imaginaram jamais ouvir uma música? Sem arte não haveria sustento para nossa imaginação, nem prazer para nossas mentes.

O que temos de fazer é usufruir dela. É tentar aproveitá-la de acordo com nossos desejos e nossas possibilidades.

CARVALHO, André; QUINTELLA, Ary. **Arte**. São Paulo: Lê, 1988.

TEXTO II

A arte permite que o homem transforme o mundo por meio do conhecimento, pois, quando algum artista pratica a arte, ele pretende passar algo novo, suas ideias e seus pensamentos. Isso pode ser observado, nos primórdios, com as pinturas, que deixavam às outras pessoas conhecimentos anteriores a elas, os quais depois foram se desenvolvendo e se aprimorando com o decorrer do tempo. Na verdade, a função essencial da arte é fazer esclarecer e incitar à ação, sendo necessária para que o homem se torne capaz de conhecer e transformar o mundo em que vive.

FERREIRA, Irama Sonary de Oliveira; OLIVEIRA, Livia Freire de. **Arte: conceito, origem e função**. Disponível em: www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/241/texto%205.pdf (adaptado).

Se compararmos o texto I e o texto II, perceberemos, com relação ao tema “função da arte”, que

- A o texto II promove a retificação integral dos conceitos apresentados no I.
- B o texto I confere à arte, ao contrário do II, uma função positiva.
- C os dois textos se aproximam, na concepção de que a arte é contribuinte da História.
- D o texto I vê a arte como elemento de transformação, ao contrário do II.
- E ambos apresentam a arte como voltada estritamente para os benefícios individuais.

QUESTÃO 18

TEXTO I



A pintura corporal utiliza tintas naturais, providas de árvores e frutos. A mais utilizada é preparada por meio do jenipapo, uma fruta muito apreciada pelos índios. Ela é coletada ainda verde, depois se retira seu líquido, que, quando entra em contato com a pele, se transforma em uma tinta preta que pode durar até duas semanas (durando, no mínimo, uma semana).

A semente do urucum também é muito utilizada e solta uma tinta avermelhada na pele. Porém, existem outras maneiras de realizar a pintura corporal. Cada tribo possui um modo e uma técnica; há, por exemplo, tribos que utilizam um tipo de tinta em crianças e outro tipo de tinta em adultos.

Os desenhos e as formas também possuem distinções; por exemplo, existem desenhos feitos para comemorações, outros para rituais etc. A arte corporal com pintura é individual e única para cada grupo indígena, havendo diversos significados e motivos para seu uso.

Disponível em: www.museudoindio.org.br/arte-indigena-pinturas-ceramicas-e-plumagem/ (adaptado).

TEXTO II

“Pegamos o jenipapo e ralamos. Com o caldo que se forma fazemos as pinturas. Já com o urucum a gente tira os caroços e vai fazendo uma pasta que dá esse vermelho”, explica o indígena Mangagá Pataxó.

No caso das mulheres da etnia, tem ainda um toque de argila amarela. Alguns desenhos feitos no rosto indicam o estado civil delas.

“Cada mulher, casada ou solteira, tem de usar as próprias pinturas. Todas têm de estar identificadas para, quando o parente for puxar assunto, não ir falar com mulher casada”, afirma Naiara Pataxó.

As pinturas são diferentes para cada ocasião, como comemorações ou rituais sagrados. Existem também desenhos que demonstram sentimentos desde os mais felizes até os de revolta e indignação pelos diversos problemas enfrentados pelos povos. A pintura de onça no rosto simboliza indígenas guerreiros e, também, amor e paz. “Geralmente a gente usa porque é nossa cultura”, diz Unatam Pataxó.

Disponível em: <http://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2015/10/pinturas-indigenas-apresentam-identidade-de-cada-etnia-nos-jmpi.html> (adaptado).

Os dois textos acima, relativos à arte da pintura corporal indígena,

- A opõem-se quanto à apresentação da técnica empregada pelas duas comunidades indígenas retratadas.
- B apresentam essa manifestação artística como voltada especificamente a atividades esportivas.
- C mostram a presença da industrialização na produção das tintas empregadas nas pinturas.
- D revelam que esse tipo de criação artística apresenta, entre seus objetivos, a afirmação de identidades.
- E apontam que as pinturas são predominantemente femininas e voltadas às relações homem × mulher no casamento.

QUESTÃO 19

TEXTO I

A flexibilização da posse de armas evidentemente não é uma solução para a segurança pública. No entanto, corrige uma afronta aos direitos individuais. Se as forças de segurança não podem ser onipresentes, como pode o Estado negar às pessoas o básico direito de autodefesa? Que leis rígidas disciplinem a capacitação técnica, o porte e o uso indevido.

José Maria Santarem

TEXTO II

Pesquisa indica que a maioria da população é contra a posse de armas. Já estudos apontam que mais armas não contribuíram para a redução da violência, pelo contrário. Assim, considerando critérios de bom senso, racionalidade e pragmatismo, essa flexibilização jamais seria implantada. Infelizmente, governos com forte viés ideológico, tanto de esquerda como de direita, não consideram esses critérios

ao tomar decisões. E, no final, quem paga a conta é a população.

Ricardo Joaquim Barbosa

Os dois comentários acima constam da seção “Painel do Leitor”, da *Folha de S.Paulo*, edição de 17/1/2019. Eles se referem ao recente decreto governamental que flexibiliza a posse de armas para o cidadão brasileiro, sob determinadas condições.

Os posicionamentos dos dois leitores, a respeito desse tema,

- A convergem quanto à posse de armas como um instrumento válido para o equacionamento da violência urbana.
- B divergem, pois o texto I defende a posse e o porte de armas, enquanto o II se limita a criticar a posse, aceitando o porte.
- C são opostos quanto à validade do decreto: no texto I, ele é considerado pertinente; no II, é visto como contraproducente.
- D são convergentes quanto ao princípio de que a posse resulta de falhas do Estado ao negligenciar a segurança individual dos cidadãos.
- E ratificam a necessidade da posse em circunstâncias excepcionais, ainda que em função de diferentes critérios de cunho ideológico.

QUESTÃO 20

É inegável, porém, que constituímos uma estrutura linguística comum e que, em consequência, fazemos parte do mesmo domínio linguístico [...]. Aplicada, porém, aos membros da sociedade, à massa, essa matéria comum toma, naturalmente, feições várias e, consoante as regiões, sotaques vários [...]. Se é assim na língua falada, importa acentuar que na língua escrita os fatos são muito diferentes. Esta, graças ao seu caráter conservador e tradicional e à dependência do ensino gramatical, está acima de todas as variedades sociais e regionais, dominando e absorvendo tudo.

SILVA NETO, Serafim da. *História da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Presença, 1986.

A coesão de um texto e a sua progressão se constroem por meio de elementos variados, entre os quais conectores que vinculam sentidos e palavras que retomam vocábulos anteriormente mencionados. Nesse sentido,

- A a palavra “porém”, que aparece no início, tem a função de estabelecer uma conclusão a respeito do que anteriormente deve ter sido dito.
- B o vocábulo “que”, no seu segundo emprego no período inicial, recupera, como pronome relativo, a expressão “estrutura linguística comum”.
- C a locução “em consequência” pode, sem quebra do sentido pretendido, ser substituída por “por conseguinte”.
- D Em “consoante as regiões”, o elemento inicial traz para o texto um sentido de comparação.
- E O pronome demonstrativo “esta”, que inicia o último período, cumpre a tarefa de recuperar a expressão “língua falada”, anteriormente mencionada.

QUESTÃO 21



Disponível em: www.afreaka.com.br.

A imagem acima apresenta um conjunto de palavras que, em relação à língua portuguesa,

- A devem ser preteridas, sempre que houver vocábulos legitimamente portugueses que lhes sejam equivalentes.
- B contribuem, como representantes de uma herança cultural africana, para a formação de nosso patrimônio linguístico.
- C embora de utilização expressiva em nosso dia a dia, não foram formalmente incorporadas aos nossos dicionários.
- D constituem africanismos e, como tal, seu uso atua no sentido do enfraquecimento de nossa língua de origem.
- E sendo elementos estranhos à nossa língua, possuem caráter mais formal, ocupando mais lugar na escrita do que na fala.

QUESTÃO 22

A seta e o alvo

Eu falo de amor à vida
Você, de medo da morte
Eu falo da força do acaso
E você, de azar ou sorte
Eu ando num labirinto
E você, numa estrada em linha reta
Te chamo pra festa
Mas você só quer atingir sua meta
Sua meta
É a seta no alvo
Mas o alvo, na certa, não te espera

Eu olho pro infinito
E você de óculos escuros
Eu digo: "te amo"
E você só acredita quando eu juro
Eu lanço minha alma no espaço

Você pisa os pés na terra
Eu experimento o futuro
E você só lamenta não ser o que era
E o que era?
Era a seta no alvo
Mas o alvo, na certa, não te espera

Eu grito por liberdade
Você deixa a porta se fechar
Eu quero saber a verdade
E você se preocupa em não se machucar
Eu corro todos os riscos
Você diz que não tem mais vontade
Eu me ofereço inteiro
E você se satisfaz com metade
É a meta de uma seta no alvo
Mas o alvo, na certa, não te espera

Então me diz qual é a graça
De já saber o fim da estrada
Quando se parte rumo ao nada?
Sempre a meta de uma seta no alvo
Mas o alvo, na certa, não te espera
Então me diz qual é a graça
De já saber o fim da estrada
Quando se parte rumo ao nada?

Paulinho Moska

Nessa composição, é possível identificar, no discurso do eu lírico,

- A um posicionamento autocrítico, voltado à inércia diante das ousadas iniciativas do interlocutor.
- B a manifesta intenção de evitar o uso da linguagem conotativa, com vistas à maior clareza na comunicação.
- C passagens que exemplificam a chamada "mistura de tratamento", marca típica do registro coloquial da língua.
- D a presença de expressões antitéticas que buscam, paradoxalmente, aproximar os comportamentos dos dois seres envolvidos.
- E o emprego reiterado da conjunção "e" com seu usual valor aditivo, como ocorre no verso "E você se satisfaz com metade".

QUESTÃO 23

Círculo vicioso

Bailando no ar, gemia inquieto vaga-lume:

— Quem me dera que fosse aquela loura estrela,
que arde no eterno azul, como uma eterna vela!

Mas a estrela, fitando a Lua, com ciúme:

— Pudesse eu copiar o transparente lume,
que, da grega coluna à gótica janela,
contemplou, suspirosa, a fronte amada e bela!

Mas a Lua, fitando o Sol, com azedume:

— Mísera! Tivesse eu aquela enorme, aquela
claridade imortal, que toda a luz resume!

Mas o Sol, inclinando a rútila capela:

— Pesa-me esta brilhante auréola de nume...

Enfara-me esta azul e desmedida umbela...

Por que não nasci eu um simples vaga-lume?

Machado de Assis

Vocabulário

azedume: amargor, agastamento.

rútila: vermelha, rubra. **nume:** divindade, ser divino.

lume: luz, claridade.

enfarar: entediar, enfadar.

umbela: guarda-chuva, qualquer objeto ou estrutura com a forma de um guarda-chuva.

No poema acima transcrito, a justificação do título se deve ao fato de que

- A o poema – por meio da personalização de diversos elementos – nos fala de um dos piores vícios da humanidade.
- B o “personagem” que inicia a cadeia dos insatisfeitos e invejosos é o mesmo que é invejado pelo último elemento dessa cadeia.
- C todos os elementos de que trata o poema pertencem à mesma esfera existencial, ao mesmo círculo, e possuem os mesmos defeitos.
- D o vaga-lume assume uma posição deliberadamente ambígua, porque ora lamenta a sua forma de existir, ora se considera superior ao próprio Sol.
- E no fundo, todos os seres mencionados no poema, apesar de parecerem insatisfeitos, estão contentes com a sua situação.

QUESTÃO 24



[...] Usando um traje feito de canecas de esmalte, um homem provoca ruídos e chama a atenção a cada movimento. Na *performance* de dança contemporânea Hescuta, o artista Francisco Rider convida o público a exercitar a arte do escutar. [...]

A apresentação é gratuita e integra a agenda da Ocupação Lugar Uma, iniciativa contemplada pelo Prêmio Manaus de Ocupação Artística 2015, da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult).

Performance mínima, Hescuta usa como elementos apenas o corpo do artista, seus movimentos e as canecas. “A visualidade delas é forte e transforma o corpo humano em outra coisa. O som que elas fazem afeta as pessoas. O trabalho basicamente busca despertar a atenção do outro”, afirma Rider.

A proposta da *performance*, segundo o artista, partiu de uma reflexão sobre a ausência do escutar nos dias de hoje. “Ouvir é uma ferramenta que todos possuem, mas escutar é prestar atenção. E hoje a gente não escuta o que o outro fala. No cotidiano, damos mais valor ao visual, ao físico”, diz.

Para Rider, trata-se de provocar um sentido hoje embotado pelo acúmulo de imagens do viver contemporâneo. “Escutar é algo que você desenvolve, como desenvolve a sensibilidade. Quando você escuta algo é porque é importante, do contrário você apenas ouve”. [...]

Disponível em: www.acritica.com/channels/entretenimento/news/performance-convida-publico-a-exercitar-arte-do-escutar.

Uma manifestação artística como a descrita acima caracteriza-se por constituir

- A um processo permanente de ocupação de espaços determinados.
- B uma manifestação que impõe a necessidade de registros para a posteridade.
- C um processo que busca provocar a reflexão sobre o ato de escutar.
- D um processo que põe em evidência as mais modernas mídias tecnológicas.
- E uma arte que privilegia o ato de “ouvir” sobre o de “escutar”.

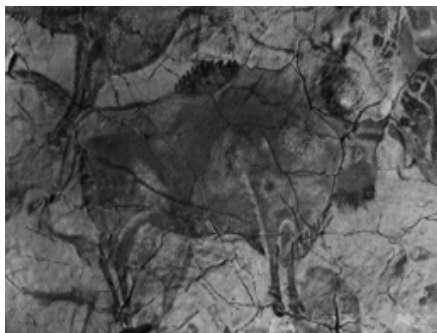
QUESTÃO 25

Entende-se por arte abstrata a arte visual que não representa objeto concreto, apenas uma ideia ou um conceito. É a exteriorização da arte, do artista e da concepção artística. Chamado de abstracionismo e surgido no início do século XX, esse estilo brinca com as cores e as formas para dar significado à ideia sugerida pela artista, ficando a interpretação da obra uma escolha individual. A arte abstrata oferece ao observador a liberdade de interpretar a obra, assim como oferece ao artista a oportunidade de se expressar de maneira original e, muitas vezes, misteriosa. A relação entre cor, forma, superfícies, linhas e traçados é forte nesse estilo, em um trabalho “não representacional” que surge da influência das vanguardas europeias que recusaram a estética clássica das escolas de arte. [...]

Disponível em: http://obviousmag.org/archives/2014/02/o_que_e_arte_abstrata.html.

Exemplifica a arte abstrata a que se refere o texto acima

A



Bisão na caverna de Altamira (Espanha), pintura rupestre.

B



Presépio, Bernardinus Indisur.

C



Cesta de maçãs, Paul Cézanne.

D



Segmento azul, Wassily Kandinsky.

E



Quarto em Arles, Van Gogh.

QUESTÃO 26



A obra *Rosto de palhaço* (1948), de Rouault, se encontra atualmente exposta no Museum of Fine Arts, em Boston, Estados Unidos. O retrato do palhaço assume, no quadro desse pintor, uma projeção épica, mostrando que, ao contrário do que a figura estereotipada de um palhaço deixa transparecer, ele também sente dor. O pintor concentra sua atenção no rosto do retratado, buscando, em sua arte, captar essa dor de todas as formas possíveis.

Essas observações que se fazem sobre o quadro permitem a consideração de que *Rosto de palhaço* é manifestação pictórica que exemplifica a função artística da estética

- A expressionista, uma vez que o autor, utilizando-se do disforme e do caricato, nos apresenta a sua visão a respeito do ser retratado.
- B impressionista, já que o pintor se utiliza de traços grosseiros e fortes que procuram captar o rosto com plena objetividade.
- C dadaísta, pois o autor nitidamente questiona os padrões artísticos, de forma a, com sua pintura, negar a própria arte.
- D surrealista, porque o pintor se fundamenta no ilogismo absoluto para retratar a figura do palhaço.
- E cubista, pela apresentação multifacetada do rosto do palhaço, com a predominância dos elementos geométricos.

QUESTÃO 27



Disponível em: <<http://www.tribunadainternet.com.br/e-preciso-entender-que-politicas-sociais-eficazes-nao-dependem-de-ideologia/>>. Acesso em 12.03.2019.

A charge acima, como é comum ao gênero, busca provocar o humor pela conjugação entre os elementos da linguagem verbal e da não verbal. Esse humor, no caso, busca provocar a reflexão sobre problemas enfrentados pela sociedade, e está centrado

- A na incoerência da resposta dada pelo aluno à professora.
- B no ruído na comunicação, motivado pelo valor polissêmico da palavra “droga”.
- C na inconveniência da pergunta formulada pela professora.
- D na crítica a métodos pedagógicos desenvolvidos no ambiente escolar.
- E nas diferentes visões sociais dos personagens participantes do diálogo.

QUESTÃO 28

[...]

Se não sabemos ao certo quais ocupações perdurarão e quais novas surgirão em um mercado de trabalho que se transforma rapidamente, como saberemos o que o professor deve ensinar para que os trabalhadores de amanhã encontrem espaço nesse mercado?

É possível que a resposta não esteja mais tanto no conteúdo – maior ênfase em exatas para quem quer fazer Engenharia ou em humanas para quem quer fazer Direito –, mas na formação atitudinal.

O estudo revelou que habilidades como originalidade, resolução de problemas complexos e julgamento para tomada de decisões serão essenciais para uma vida profissional bem-sucedida.

O professor do futuro é aquele que se afasta do papel de detentor único da informação na sala de aula e coloca o aluno na posição central, levando-o a desenvolver essas habilidades por meio de técnicas de aprendizagem ativa e colaborativa, estimulando escuta ativa e fazendo perguntas fomentadoras que os levem a construir o próprio conhecimento.

O problema é que as nossas faculdades ainda estão preparando professores para oferecerem a formação conteudista que funcionava bem no século passado, mas que está ficando defasada.

Não sabemos quais serão todas as profissões do futuro, mas sabemos quem são os profissionais que vão nos preparar para todas elas. É deles a responsabilidade de formar as próximas gerações para manterem o mundo girando.

Neste Mês do Professor, refletimos sobre quão fundamentais são essas pessoas e sobre como é vital que elas tenham acesso a formação de qualidade para que nos ensinem aquilo que precisamos aprender. Nosso futuro depende disso.

MATTIOLI, Alexandre. *Jornal do Brasil*, 23 out. 2018 (adaptado).

No texto acima, o autor encaminha sua argumentação a respeito da função do professor, defendendo a tese de que

- A os professores correm o risco de integrar o rol dos profissionais que, em futuro próximo, não terão mercado de trabalho.
- B os professores devem passar por um processo de formação profissional que acentue os conhecimentos conteudísticos crescentemente demandados.
- C os professores devem ratificar o seu papel de construtores do conhecimento, como detentores exclusivos, em sala de aula, da informação.
- D o papel dos professores do futuro passa por um posicionamento de mediação, com foco no aluno como construtor do próprio conhecimento.
- E as instituições educacionais formadoras de professores já se estão reformulando para atender às necessidades que hoje se percebem.

QUESTÃO 29



Quadrinhos dos Anos 10.

Disponível em: <https://projetchutebol.com.br/do-que-sofre-a-infancia/>.

O autor da tira acima utilizou-se do gênero buscando provocar a reflexão do público-leitor para o perigo

- A da deficiente educação propiciada por certos pais.
- B do insuficiente conhecimento de certas autoridades médicas.
- C de posturas padronizadas, marcadas por automatismo.
- D dos desvios hiperativos das crianças na atualidade.
- E do excesso de prescrições de medicamentos.

QUESTÃO 30

Imaginem o desespero do coitado do Trema! Ele, que nunca fizera mal a ninguém! Expulso de um país que amava tanto! Proibido de fazer o trabalho que ele tanto amava!

O Trema passou meses deprimido, sem saber o que fazer. Até que, em um canal de televisão, viu por acaso a palestra de um especialista em mercado (ou *marketing*, como dizem em português). Tratava-se de um consultor aparentemente muito famoso, que fez uma longa explanação sobre nichos de mercado, planejamento estratégico, foco no cliente, tempestades cerebrais e, por fim, sobre como se adaptar ao mercado para manter-se nele.

Vocês acreditam que, neste momento, se deu um estalo na cabeça do Trema, que uma lâmpada se acendeu e ele teve uma ideia? Decidiu sair da letargia. Estava salvo, mas era preciso diversificar. Pensou em distribuir folhetos explicando sua tragédia pessoal e vendendo sua ideia. Em esquinas. Em ônibus. De porta em porta. Foi assim que eu recebi um destes folhetos. E aderi à campanha.

Tudo o que o Trema quer é um emprego honesto, ajudar na evolução desta língua portuguesa que ele tanto ama, vocês sabem? Longe dele querer ser contra a evolução: ele só quer poder contribuir.

Por isso, o Trema está se oferecendo para, a partir do próximo ano, assumir uma vaga de Dois-Pontos. E ele conta conosco. Vejam, ele se dispõe a sair da horizontal e passar os dias na vertical. Ele pede a nossa ajuda. Em primeiro de janeiro, adotem um Trema: não deixem de colocar Dois-Pontos em seus escritos.

TRINDADE, Eduardo. Faça sua parte, adote um Trema. *O Globo on-line*, 13 nov. 2008.

O interessante trecho transcrito acima tem a ver, obviamente, com a reforma ortográfica implantada nos países lusófonos, que alterou algumas normas de acentuação gráfica.

O conhecimento integral das normas do Acordo Ortográfico firmado autoriza a afirmação de que

- A o trema foi o único sinal gráfico a desaparecer totalmente do português do Brasil.
- B palavras como “tranquilo”, “frequente” e “extinguir” deixaram de ter trema, por força do Acordo.
- C a palavra “ideia”, presente no texto, passou, em função do Acordo Ortográfico, a não mais ser acentuada.
- D a forma “pára”, do verbo “parar”, continuou a ser acentuada, ao contrário da preposição homógrafa “para”, presente no texto.
- E a reforma ortográfica trouxe consigo efeitos expressivos sobre a pronúncia da língua portuguesa entre nós.

QUESTÃO 31

A publicidade oferece credibilidade em suas propostas de poder transformar vidas e a todo o instante convence sedutoramente o público. Visa à insatisfação pessoal, que, conseqüentemente, gera crises de ansiedade social. Gerando essa ansiedade, logo vem a “isca” publicitária: ela lança a ideia de que quem tem dinheiro compra a felicidade. Assim, a “[...] proposta de felicidade é a de gastar esse dinheiro acumulado”. Comprando produtos supérfluos e belos, o glamour toma conta do ser humano, que aparentemente se torna mais rico ainda. Essa é a promessa que seduz, não os produtos anunciados. [...]

A comunicação de massa é cruel e isso faz parte do capitalismo. O desesperador é que nem todos têm dinheiro para comprar as promessas publicitárias. A consequência disso é a frustração, que leva o indivíduo a desejar cada vez mais ter o que está fora de seu alcance e a fazer o impossível para obtê-lo.

Esse sistema acaba por se tornar redundante e o sujeito vai tornando-se objeto, vai perdendo sua individualidade e progressivamente deixando de agir até que a passividade tome conta de si, ficando extremamente obediente e treinado a responder aos objetivos propagandísticos [...].

PELEARI, Ana Paula Gasparotto; KOBAYASHI, Maria do Carmo Monteiro. **Máquina de fazer desejos**. Disponível em: www.usc.br/biblioteca/mimesis/mimesis_v27_n2_2006_art_05.pdf (adaptado).

O fragmento acima nos permite identificar, no pensamento das autoras, uma crítica direcionada, basicamente,

- A à falta de recursos que não permite que os cidadãos desfrutem do mundo do consumo, característico das sociedades contemporâneas.
- B à frustração de pessoas que, incapazes de verem satisfeitas as suas necessidades, se recusam a aceitar a ilusão das mensagens publicitárias.
- C aos objetivos da publicidade em geral, que, com mensagens de sedução, sempre leva o ser humano a gastar desnecessariamente.

D à ideia de que quem tem dinheiro e pode consumir produtos supérfluos pode transformar-se, com o consumo, em um ser ativo e consciente.

E a um tipo de publicidade que, por sua natureza, não leva em consideração as disparidades sociais e faz com que algumas pessoas se sintam frustradas ou assumam compromissos fora da sua realidade.

QUESTÃO 32

[...]

A comunicação desprovida de densidade que se estabelece nas redes pode ser eficiente em período eleitoral, para mobilizar torcidas e potencializar confrontos. Na vida real, contudo, desagrega e pouco ou nada contribui para que o poder público se responsabilize por políticas afirmativas, que evitem tantas mortes desnecessárias, cruéis e prematuras.

Ocupar o vergonhoso quinto lugar em números de feminicídios no mundo e conviver diariamente com mulheres sendo brutalmente assassinadas deveriam ser motivos suficientes para que não tolerássemos atitudes que naturalizam a violência, especialmente piadas e adjetivos que desqualificam as mulheres. Linguagem é poder. Violência não é “mi-mi-mi”. A escolha do espaço virtual como meio prioritário de comunicação tem nos levado a um processo de infantilização e irresponsabilidade que precisa ser vencido para o regular exercício da democracia.

Não é o caso de torcer contra ou a favor. Aliás, torcidas organizadas são do que menos precisamos neste momento. Precisamos de respeito, clareza na comunicação e compromisso com a Constituição e com a longa estrada civilizatória que nos trouxe até aqui. Feminismo é luta pela igualdade de direitos. Não é pauta comunista ou bandeira ideológica. Quem não apoia a igualdade compactua com os crimes cometidos.

PACHÁ, Andréa. Feminismo sem partido. *O Globo*, 12 jan. 2019.

No fragmento acima, a autora tece, entre outras considerações, comentários sobre o uso das redes sociais e sua efetividade como contribuinte na luta contra atos violentos perpetrados contra a mulher. Nesse sentido, o texto aponta

- A a importância maior que se deve atribuir ao papel das redes sociais, se confrontadas com atos de políticas afirmativas que cabem ao poder público.
- B a presença positiva do contraditório nas redes, ainda que, por vezes, com posturas que se mostram infantis e irresponsáveis.
- C a necessidade de que as redes sociais se voltem ao tema com responsabilidade, sem o radicalismo dos confrontos do período eleitoral.
- D a responsabilidade direta e exclusiva das redes sociais pela violência contra a mulher, materializada em um número expressivo de feminicídios.
- E o direito dos usuários das redes sociais no sentido do exercício da opinião, ainda que com palavras e atitudes que incitem aos crimes contra a mulher.

QUESTÃO 33

Formigas e abelhas provam que o trabalho em equipe faz a diferença

Há muitas cenas mágicas na natureza, mas nada é mais intrigante à empáfia racional humana do que a capacidade das formigas ou das abelhas de trabalhar em conjunto [...].

Quem já teve um formigueiro em casa sabe do que estou falando. Juntos, aqueles pequenos seres são capazes de desfolhar uma árvore em poucas horas. Carregam pedaços muito maiores do que os próprios corpos. Escolhem com precisão as coisas que possam se tornar combustível e sustentar um emaranhado de túneis, em diferentes níveis de profundidade, que chegam a ter o tamanho de uma casa. Esse é o poder da união. O instinto de sobrevivência fez esses pequenos seres serem o terror de grandes e inteligentes humanos.

Metáforas à parte, é possível observar que sempre que pequenos grupos se organizam eles rapidamente conseguem ser produtivos. No esporte essa é uma lição que custa a ser aprendida.

Sou levada a crer que a competição que mobiliza o atleta na busca por um lugar no time o leva a negligenciar a necessária convivência em coletivos. Nas modalidades individuais isso também é fato, uma vez que ninguém treina ou compete sem a referência do outro. Aliás, a competição esportiva nasceu para ser um fenômeno de autossuperação, não de aniquilação do adversário.

Uma das máximas da psicologia dos grupos esportivos é que um time vencedor não é feito da soma dos melhores valores individuais, mas da boa relação entre todos os integrantes da equipe. Não há gol sem passe. Impossível um ataque de meio sem uma levantada precisa. Que dirá uma cesta decisiva sem uma boa assistência.

Além de uma boa relação interpessoal, a formação de uma liderança sadia colabora para que se chegue aos tão desejados títulos. Ou seja, o sucesso no esporte não depende apenas das habilidades motoras excepcionais. É preciso dedicação à formação humana de todos os envolvidos. Por isso, reafirmo que o maior legado de qualquer evento esportivo é o atleta, seja pelo espetáculo produzido, seja pelo exemplo que ele transmite como ator social. [...]

RUBIO, Katia. In: **Folha de S.Paulo**, 12 jan. 2019.

No fragmento acima, o paralelo entre o “trabalho” de formigas e abelhas e as competições esportivas serve de argumento comparativo para a defesa da tese de que

- A há, no reino animal, seres que desenvolvem racionalidade superior à dos homens.
- B nos esportes coletivos, ao contrário dos individuais, a busca da autossuperação deve prevalecer sobre o desejo de aniquilar o adversário.
- C o espírito de competição e a busca da vitória devem prevalecer, em qualquer esporte, sobre eventuais relações interpessoais.

- D habilidades motoras de exceção prescindem, em uma equipe, da presença de uma liderança efetiva.
- E a formação dos atletas de uma equipe, passando por sadia socialização e aprimoramento de habilidades motoras, conduz ao êxito esportivo.

QUESTÃO 34



Folha de S.Paulo, 11 jan. 2019.

A tira acima extrai seu humor a partir de um aspecto gramatical vinculado ao(s) âmbito(s)

- A fonético, pela incorreta interpretação dos sons componentes das palavras proferidas, provocando dificuldades de entendimento.
- B morfológico, pelo emprego de alguns vocábulos em um processo de derivação imprópria, também chamado de conversão.
- C sintático e semântico, por envolver diferentes colocações das palavras nas frases, gerando significados distintos.
- D morfológico e semântico, uma vez que decorre do uso de palavras que mudam de classe gramatical e de sentido.
- E estilístico, uma vez que apresenta formulações linguísticas voltadas à construção de mensagens mais expressivas.

QUESTÃO 35

Epitáfio

Eu sou redondo, redondo
Redondo, redondo eu sei
Eu sou uma redondilha
Das mulheres que beijei
Por falecer do oh! amor
Das mulheres de minh'ilha
Minha caveira rirá ah! ah! ah!
Pensando na redondilha

Oswald de Andrade

Vocabulário

redondilha: verso de cinco sílabas poéticas (redondilhas menores) ou de sete sílabas poéticas (redondilhas maiores).

Não é raro que se identifique, em um texto, mais de uma função da linguagem. No poema de Oswald de Andrade, além da função emotiva, centrada no próprio eu lírico, pode-se reconhecer a função

- A fática, pelas dificuldades de comunicação que os versos expressam.
- B poética, pela presença enfática da linguagem denotativa.
- C conativa, ao colocar em destaque o interlocutor, o leitor.
- D referencial, pelo caráter informativo que fundamenta a mensagem.
- E metalinguística, por se tratar de redondilhas que mencionam redondilhas.

QUESTÃO 36

TEXTO I

A segunda metade do século XIX – época do Realismo – é invadida por um turbilhão de teorias científicas. O novo método de observação e análise traz o determinismo de Taine, o positivismo de Comte, o evolucionismo de Darwin, a psicanálise de Freud, entre outros. Como já se disse, a produção artística normalmente projeta o pensamento predominante de sua época. Dessa maneira, o cientificismo dos últimos anos do século XVIII implantou certo materialismo nas artes, como foi o caso da literatura.

FERREIRA, Ronald C. *As alternâncias retóricas na literatura*. Rio de Janeiro: CBAG Editora, 1984. p. 107.

TEXTO II

Entregara-se de corpo e alma à sedução da linda rapariga que lhe ocupara o coração. A sua natureza ardente e apaixonada, extremamente sensual, mal contida até então pela disciplina do seminário e pelo ascetismo que lhe dera a crença na sua predestinação, quisera saciar-se do gozo por muito tempo desejado e sempre impedido. Não seria filho de Pedro Ribeiro de Moraes, o devasso fazendeiro de Igarapé-Mirim, se seu cérebro não fosse dominado por instintos egoísticos, que a privação dos prazeres açulava e que uma educação superficial não soubera subjugar.

SOUZA, Inglez de. *O Missionário*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d. p. 291.

O texto II – que exemplifica o momento literário a que se refere o texto I – é de natureza realista-naturalista. Nele, vincula-se o comportamento humano a um dos postulados deterministas, identificado como

- A o meio social.
- B o momento histórico.
- C a herança genética.
- D o domínio da emoção.
- E o freio social.

QUESTÃO 37

Poética

Estou farto do lirismo comedido

Do lirismo bem comportado

Do lirismo funcionário público com livro de ponto
[expediente protocolo e manifestações de
[apreço ao Sr. diretor

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no
[dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo

Abaixo os puristas.

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais

Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção

Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

[...]

Quero antes o lirismo dos loucos

O lirismo dos bêbedos

O lirismo difícil e pungente dos bêbedos

O lirismo dos clowns de Shakespeare

— Não quero saber do lirismo que não é libertação.

Nos versos transcritos de Poética, de Manuel Bandeira, pode-se identificar a afirmação de uma nova concepção estética, que pressupõe

- A a rejeição dos métodos de composição poética vinculados à tradição literária.
- B a ratificação da importância do academicismo e da erudição parnasiana.
- C a disciplinada observância às normas gramaticais da sintaxe portuguesa.
- D a frase harmônica, marcada pelo comedimento da expressão lírica.
- E a vinculação estreita entre o sentimento e a correta expressão linguística.

QUESTÃO 38

Uiara

No país do Sol
onde só havia Sol
(noite não havia)
havia uma mulher
verde olho de ouro
vestida de sol
imagem da manhã
sem noção do amanhã
verde sem ideia
no que se diz verde
(que não se alcança)

ouro sem noção
do que seria o ouro
sol sem solução
mulher gravada a ouro
num friso marajoara
cabelo muito verde
olhos-muito-ouro
chamava-se Uiara.

Martim Cererê, Cassiano Ricardo.

O Modernismo, movimento que eclodiu em 1922, constituiu-se, ao atingir a maturidade de uma consciência literária nacional, como um verdadeiro sentimento brasileiro da terra.

A partir da leitura do poema acima, o que melhor caracteriza, em relação a ele, esse sentimento brasileiro da terra é

- A a presença de elemento mítico nacional, que explica o universo do homem brasileiro, como também justifica uma visão de mundo e uma estética genuinamente nacionais.
- B o aproveitamento da literatura oral em seus temas e com seus recursos, recriando o espaço de encantamento da audição de histórias contadas pelos pretos velhos e pelas pretas velhas.
- C a valorização, pelo discurso do Modernismo, de coloquialismos, regionalismos e padrões sintáticos mais populares, eliminando a visão preconceituosa que se tinha em relação ao falar do povo.
- D a pretensão do nacionalismo modernista de valorizar a liberdade de pensamento, a predestinação do Brasil no contexto universal.
- E a liberdade da pesquisa estética, que rompeu definitivamente os laços que prendiam a literatura aos cânones formais do bem falar.

QUESTÃO 39

O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral. A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário, falta-lhe a plástica, o desempenho, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.

É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasimodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos.

CUNHA, Euclides da. **Os sertões**. São Paulo: Circulo do Livro, 1975.

Percebe-se, nesse fragmento de conhecida obra de Euclides da Cunha, o início da construção da tese do autor sobre as características do homem sertanejo, a partir de uma oposição entre essência e aparência.

Dentre as passagens a seguir, retiradas do mesmo capítulo a que pertence o trecho transcrito, é possível identificar essa mesma oposição em

- A “O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados.”
- B “Agrava-o a postura normalmente abatida, num manifestar de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente.”
- C “Avança aderentemente, num bambolear característico, de que parecem ser o traço geométrico os meandros das trilhas sertanejas.”
- D “A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra.”
- E “[...] e da figura vulgar do tabaréu canhestro reponta, inesperadamente, o aspecto dominador de um titã acobreado e potente.”

QUESTÃO 40

Lua à vista
brilhavas assim
sobre Auschwitz?

Paulo Leminski

O texto acima é um exemplo de haikai, poema conciso cujo número de sílabas não deve ultrapassar 17, sem rima nem título. Nele, de uma forma absolutamente sintética, o autor se utiliza de elementos com os quais pretende promover uma reflexão que envolve

- A a reafirmação da Lua como símbolo do ideário romântico.
- B a desmitificação da Lua como elemento de elucubrações poéticas.
- C a ratificação do valor tradicionalmente conferido à Lua na produção lírica.
- D a visão da Lua como instrumento de conforto diante de situações de infortúnio.
- E uma reaproximação com a construção idealizada da imagem lunar.

QUESTÃO 41

Auto-retrato

Diz o espelho: — O sr. Carlos Drummond de Andrade é um razoável prosador, que se julga bom poeta, no que se ilude. Como prosador, assinou algumas crônicas e alguns contos que revelam certo conhecimento das formas graciosas de expressão, certo humor e certa malícia. Como poeta, falta-lhe tudo isso e sobram-lhe os seguintes defeitos: é estropiado, antieufônico, desconceituoso, arbitrário, grotesco e tatibitate. [...]

O sr. Drummond de Andrade passa por ser o autor de um poema (?) ou que melhor nome tenha, a que deu o título "No meio do caminho". Essa produção corre mundo e é considerada obra de gênio ora momento de estupidez. Na realidade não é nenhuma dessas coisas, nem pertence ao estro do sr. Drummond. Com efeito, quem se der ao trabalho de examinar-lhe o texto verificará que se trata tão somente da repetição oito vezes seguidas dos substantivos "meio", "caminho" e "pedra", ligados por preposições, artigos e um verbo. Não há nisto poema algum, bom ou mau. Há apenas alguns vocábulos, que podem ser encontrados facilmente no Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa, revisto pelo sr. Aurélio Buarque de Holanda.

Esse pequeno fato literário fez despertar em alguns julgadores a suspeita de que se trata de um mistificador. Tem-se por vezes a impressão de que o sr. Drummond se diverte com o escândalo produzido por seus escritos, escândalo de que emergem as seguintes opiniões a seu respeito: "É um burro.", "É um louco.", "É superior a Castro Alves e igual a Baudelaire." [...]

Não há muita coisa interessante na vida do sr. Carlos Drummond de Andrade, embora ele pense ao contrário. Tem explorado largamente o fato de ter nascido em Itabira, cidade mineira do ferro, como se isso constituísse uma singularidade. Também já publicou que foi expulso pelos jesuítas de Friburgo e que não é bacharel de direito nem médico nem engenheiro; é gente apenas. Dir-se-ia alimentar, entre outros preconceitos, o anticlerical e o antiuniversitário, o que já deixou de ser uma originalidade. [...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Auto-retrato e outras crônicas**. Rio de Janeiro: Record, 1989.

Vocabulário

estro: engenho poético, talento, imaginação.

Na crônica acima, não por acaso intitulada "Auto-retrato" (grafia de então), utiliza-se o autor do recurso da ironia para "defender-se" de possíveis críticas que tenham sido formuladas à sua criação poética. Assim, podemos entender que, ao comentar, por exemplo, o seu conhecido poema "No meio do caminho", dizendo que nele haveria "apenas vocábulos" facilmente encontráveis no dicionário, o cronista pretende ironizar aqueles que

- A não atribuem às palavras utilizadas no poema um valor conotativo diferente do que possuem no dicionário.
- B veem no poema uma criação que supera a produção poética de Castro Alves.

- C percebem a existência de um recurso expressivo na enfática repetição de palavras que caracterizam o poema.
- D atribuem a ele, como poeta, o emprego de "formas graciosas de expressão".
- E têm como divertimento provocar escândalos a partir da sua produção poética "estropiada e antieufônica".

QUESTÃO 42

Hípica

Saltos records
cavalos da penha
correm jóqueis de Higienópolis
Os magnatas
As meninas
E a orquestra toca chá
Na sala de cocktails

ANDRADE, Oswald de. Poesias reunidas. In: **Obras completas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. v. 7. p. 129.

O Modernismo brasileiro, com suas características de ruptura com a arte tradicional, sofreu, em muitos casos, influências das chamadas vanguardas europeias do início do século XX. Nesse sentido, costuma-se atribuir ao poeta modernista Oswald de Andrade a técnica cubista em diversos dos seus poemas, como ocorre em Hípica.

Essa técnica se expressa, no poema, com

- A a estrita simetria formal, típica dos versos livres.
- B a observância de métrica geometricamente equilibrada.
- C a apresentação da realidade em recortes.
- D a ausência de encadeamento lógico entre os versos.
- E a visão do real marcada por subjetividade.

QUESTÃO 43

— Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é condição de sobrevivência da outra e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância: mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, essas demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

ASSIS, Machado de. **Quincas Borba**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Segundo o narrador, o “caráter bélico e conservador da guerra” tem como fundamento o fato de que

- A a interdependência de duas sociedades guerreiras é fundamental para que ambas sobrevivam.
- B a guerra gera hinos de vitória, aclamações e recompensas que incentivam os momentos de paz.
- C a destruição de uns é condição necessária à sobrevivência de outros, preservando-se a vida.
- D somente com a guerra pode-se chegar à paz, obtida com a correta divisão de bens entre os beligerantes.
- E é com a guerra que afloram os melhores sentimentos de alegria dos vitoriosos e de compaixão pelos vencidos.

QUESTÃO 44

Soneto

O amor de agora é o mesmo amor de outrora
Em que concentro o espírito abstraído,
Um sentimento que não tem sentido,
Uma parte de mim que se evapora.

Amor que me alimenta e me devora,
E este pressentimento indefinido
Que me causa a impressão de estar perdido
Em busca de outrem pela vida afora.

Assim percorro uma existência incerta
Como quem sonha, noutra mundo acorda,
E em sua treva um ser de luz desperta

E sinto, como o céu visto do inferno,
Na vida que contengo mas transborda,
Qualquer coisa de agora mas de eterno.

Dante Milano

Dante Milano (1899-1991) é um dos poetas brasileiros representativos da terceira geração do Modernismo. Sua obra suscita alguma perplexidade, pois nela, usualmente, não se percebe a marca da transgressão modernista. O eu lírico expressa – resgatando aspectos formais da tradição literária – seus sentimentos e suas emoções, suas ideias e seus conflitos existenciais por meio de antíteses e contradições.

Nesse sentido, a atemporalidade que caracteriza poemas como o soneto acima transcrito enseja a consideração de que

- A não há como identificar, em qualquer estilo literário, marcas poéticas capazes de caracterizá-lo.
- B elementos que marcaram determinado período literário podem ser retomados em outro momento.
- C a modernidade, no caso do poema em questão, está assegurada pelo uso da forma fixa do soneto.
- D esse caráter atemporal retira do texto qualquer possibilidade de abordagem literária favorável.
- E o artista de que se trata, em seu poema, fez prevalecer o ideário poético de então, em detrimento do seu momento psicológico.

QUESTÃO 45

O longe e o perto

Logo que a noite envolve em sombras o jardim
Parece que um mistério estranho me rodeia,
Bocas de flores se entreabrem para mim,
E não sei de quem são estes passos na areia
Nem este murmurar de uma queixa sem fim.

Como a seiva da terra alimenta as raízes,
Uma seiva secreta enche meu coração.
Deve ser o tal “gosto amargo de infelizes”,
Plantinha sempre verde entre as pedras do chão
Cujo travo provei em todos os países.

Tudo que pude fiz para não ser assim,
Mas não posso esquecer o longe pelo perto;
Os que amei e perdi dormem dentro de mim,
A culpa é minha, sou eu mesmo que os desperto,
Logo que a noite envolve em sombras o jardim.

COUTO, Ribeiro. **Longe**. Lisboa: Livros do Brasil, 1961. p. 38.

O poeta, com muita maestria, utiliza-se, para expressar seus sentimentos, do recurso da aproximação de conceitos antagônicos, apresentados já no título do texto. Os entes queridos estão distantes no tempo, pois já se foram, porém estão próximos, dentro do peito do poeta, em suas lembranças.

O verso que melhor resume essa situação inusitada é

- A “E não sei de quem são estes passos na areia”.
- B “Logo que a noite envolve em sombras o jardim.”
- C “Os que amei e perdi dormem dentro de mim”.
- D “Parece que um mistério estranho me rodeia”.
- E “Uma seiva secreta enche meu coração”.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



Disponível em: www.abc.com.br/especiais-agua/agua-invisivel/.

TEXTO II

Para o Brasil, a gestão dos recursos hídricos deve estar orientada pela Agenda 21 e referir-se aos princípios contidos na Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992), em particular ao seu princípio 2º – segundo o qual os Estados têm o direito de explorar seus recursos de acordo com suas políticas ambientais e de desenvolvimento. Por outro lado, os Estados têm a responsabilidade de velar para que as atividades realizadas em suas jurisdições ou sob seu controle não causem danos ao meio ambiente de outros países ou de zonas que estejam fora dos limites nacionais. O acesso à água é um direito humano. O Brasil defende sua valorização e faz parte do “Blue Group”, grupo informal de países interessados em sua discussão, reiterando que esse direito não gera obrigações exigíveis entre Estados. A água é recurso natural estratégico, cuja gestão está no âmbito da soberania nacional, constituindo responsabilidade do Estado perante seus cidadãos.

Disponível em: www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/176-recursos-hidricos/.

TEXTO III

A água é considerada um recurso renovável devido à sua capacidade de se recompor em quantidade, principalmente pelas chuvas, e por sua capacidade de absorver poluentes. Porém, é um recurso limitado pelo uso no que diz respeito à sua quantidade disponível e à sua qualidade. Uma análise completa de uma água natural indicaria a presença de mais de 50 constituintes nela dissolvidos ou em suspensão. Esses elementos, em geral, são sólidos dissolvidos ionizados, gases, compostos orgânicos, matéria em suspensão, incluindo microrganismos e material coloidal. Durante o ciclo hidrológico, a água sofre alterações em sua qualidade. Os recursos hídricos têm capacidade de diluir e de assimilar esgotos e resíduos, mediante processos físicos, químicos e biológicos, que proporcionam a sua autodepuração. Entretanto, essa capacidade é limitada diante da quantidade e da qualidade de recursos hídricos existentes.

Disponível em: www.infoescola.com/geografia/recursos-hidricos/.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Recursos hídricos no Brasil e seus impactos na geração de energia”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46



Entendemos por censura todo exame a que são submetidos trabalhos artísticos ou textos informativos, com base em critérios morais, políticos e ideológicos, que tem como finalidade avaliar a conveniência de sua liberação à exibição pública. A censura foi uma ferramenta amplamente mobilizada durante a Ditadura Militar (1964-1985) a fim de silenciar movimentos oposicionistas, como

- A a União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Centro Popular de Cultura (CPC).
- B a Ação Integralista Brasileira (AIB) e a Aliança Renovadora Nacional (Arena).
- C a Frente Ampla e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).
- D a União Cívica Feminina e a Campanha da Mulher pela Democracia.
- E o Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8) e o Serviço Nacional de informações (SNI).

QUESTÃO 47



Disponível em: <https://altamiroborges.blogspot.com/2018/01/o-fim-do-consenso-de-washington.html>.

A charge acima simboliza o Consenso de Washington, assim denominado em 1989 pelo economista inglês John Williamson, que representa o conjunto de prescrições para reformar as economias que estavam em crise à época, principalmente na América Latina.

Naquele período, esse consenso já incluía

- A a disciplina fiscal, em que o Estado deveria elevar gastos e eliminar ou diminuir as suas dívidas, reduzindo custos e funcionários.
- B a estabilização macroeconômica, a abertura comercial e financeira, a expansão das forças do mercado e a estatização produtiva.
- C a reforma fiscal e tributária, em que o governo deveria reformular seus sistemas de arrecadação de impostos a fim de que as empresas pagassem mais tributos.
- D abertura comercial e econômica dos países, aumentando o protecionismo e proporcionando maior abertura das economias para o investimento estrangeiro.
- E a privatização de empresas estatais, tanto em áreas comerciais quanto nas áreas de infraestrutura, para garantir o predomínio da iniciativa privada em todos os setores.

QUESTÃO 48

Caminhando para sua terceira temporada, *True Detective* é uma série de antologias que mistura a tradicional estrutura das séries de investigação com elementos de ocultismo, filosofia e um conceito de detetives que retomam um caso que já acreditavam ter resolvido ou abandonado muito tempo atrás. Na primeira temporada, o personagem Rust Cohle (Matthew McConaughey), um personagem marcado por grande inquietude, diz o seguinte:

“Acho que a consciência humana foi um erro trágico na evolução. Nos tornamos muito autoconscientes. A natureza criou um aspecto seu separado de si. Não deveríamos existir pela lei natural. [...] Somos coisas que operam sob a ilusão de ter um eu-próprio, essa acreção de experiência sensorial, e fomos programados para pensar que somos alguém quando, na verdade, todos são ninguém.”

Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/True_Detective_\(season_1\)](https://en.wikipedia.org/wiki/True_Detective_(season_1)).

Essa fala carrega consigo elementos do pensamento

- A utilitarista.
- B niilista.
- C socialista.
- D neoliberal.
- E keynesiana.

QUESTÃO 49

Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. [...] Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo, que agora se queda desamparado.

Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas2/artigos/AlemDaVida/CartaTestamento>.

O trecho destacado faz parte da Carta-Testamento de Getúlio Vargas, escrita em 24 de agosto de 1954 e dirigida ao povo brasileiro. Nela, Vargas delinea, de modo quase autobiográfico, sua trajetória na política brasileira e destaca a “pressão constante” a qual seu governo vinha sendo submetido devido à(ao)

- A implementação de políticas assistencialistas aos trabalhadores urbanos.
- B crise política, à falta de apoio do Congresso e à oposição de grupos internacionais.
- C fortalecimento da oposição, materializada na figura de Rubem Florentino.
- D críticas internacionais lideradas pelos Estados Unidos pelo não-alinhamento brasileiro.
- E criação da estatal Petrobras em 1953 para a exploração do petróleo brasileiro com ajuda de empresas europeias.

QUESTÃO 50

“Os ministros reconheceram que 2019 será um ano crucial para o sistema multilateral de comércio. Eles concordaram que as atuais tensões comerciais devem ser resolvidas por meio de crescentes cooperação e diálogo”, disse o ministro da Economia da Suíça, Guy Parmelin. “Muitos expressaram”, acrescentou, “a disposição de encontrar soluções satisfatórias para preservar a credibilidade da Organização Mundial do Comércio (OMC) e realçar sua relevância”. Como anfitrião, Parmelin presidiu o encontro.

“As tensões comerciais são um risco muito real”, disse o diretor-geral da OMC, Roberto Azevedo, “e é preciso enfrentá-las de forma sistêmica.”

Disponível em: www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/01/26/interinas_economia,1024736/pais-cuidara-de-comite-de-reforma-da-omc.shtml.

As tensões, apresentadas por muitos analistas como um dos principais fatores de insegurança para a economia global em 2019, refletem principalmente as disputas comerciais entre

- A Estados Unidos e China.
- B União Europeia e Rússia.
- C Estados Unidos e Brics.
- D Brics e União Europeia.
- E Estados Unidos e União Europeia.

QUESTÃO 51



Disponível em: <https://www.cinemark.com.br/filme/infiltrado-na-klan>

Dirigido por Spike Lee, *Infiltrado na Klan* se passa em 1978 e apresenta Ron Stallworth (John David Washington), um policial negro do Colorado que consegue se infiltrar na Ku Klux Klan local. Sua comunicação com os outros membros do grupo é feita via telefonemas e cartas, e quando ele precisa estar fisicamente presente envia um outro policial branco no seu lugar. Ainda que de modo bem humorado, o filme destaca os terríveis aspectos e ações do grupo, bem como as suas contradições. Ainda que ficcionais, obras como essa evidenciam

- A que os EUA superaram o preconceito racial, sendo que a discriminação é apenas apresentada em casos isolados.
- B a perpetuação do preconceito racial nos EUA mesmo após os movimentos dos direitos civis.
- C a transformação do preconceito racial em preconceito de gênero ao longo da história americana.
- D o iminente conflito entre URSS e EUA ao longo do século XX.
- E a importância da *New Deal* para a reconstrução econômica americana.

QUESTÃO 52

[...] o “coronelismo” é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, Vitor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil. 4.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Tendo sido amplamente utilizado pelos governos oligárquicos para a manutenção do *status quo*, ou seja, da ordem vigente, o coronelismo é fruto da paradoxal relação entre

- A os eleitorados rural e urbano, uma vez que o primeiro era manipulado pelos coronéis, e do segundo surgiram os movimentos de contestação.
- B a figura do coronel e os altos cargos do governo, uma vez que visa a beneficiar a manutenção dos últimos no poder.
- C os trabalhadores assalariados e o campesinato, que foram a base de consolidação dessa prática na cidade e no campo, respectivamente.
- D a concentração da distribuição fundiária no campo e a divisão mais democrática na cidade, que criou um ambiente desigual.
- E os poderes público e o privado, visto que existe em função do regime representativo estatal, mas é dependente da agência dos poderes locais e oligárquicos.

QUESTÃO 53

A escala cartográfica é uma relação de proporção entre a realidade e sua representação, ou seja, nos indica a proporção entre o objeto real (a Terra) e a sua representação (o mapa).



Disponível em: <https://labvis.eba.ufrj.br/projetos/um-novo-mapa-para-o-brasil/>.

Tendo em vista que o seguimento AM–SE possui 4 cm no mapa acima e equivale a 1 130 km hipoteticamente no real, a escala do mapa será

- A 1 : 282,3.
- B 1 : 2 825 000.
- C 1 : 56 500 000.
- D 1 : 28 250 000.
- E 1 : 113 250 000.

QUESTÃO 54

Mas como o futuro, que ainda não existe, pode diminuir ou esgotar-se? Como o passado, que não existe mais, pode aumentar, senão porque no espírito, autor dessas transformações, se realizam três ações: o espírito espera, está atento e se recorda. O objeto de sua espera passa pela atenção e se transforma em lembrança. Com efeito: quem ousará negar que o futuro ainda não existe? Contudo, a espera do futuro já está no espírito. E quem poderá contestar que o passado já não existe? Contudo, a lembrança do passado ainda está no espírito.

AGOSTINHO, 1964, XI, 28, 1.

Em sua obra *Confissões*, Agostinho apresenta uma análise do fenômeno do tempo, revelando que

- A nossa noção do tempo é a mais abrangente possível.
- B nossa noção do tempo é encurtada diante da verdade da eternidade.
- C nossa noção do tempo é a única possível.
- D nossa noção do tempo está ligada ao fato de não possuímos livre-arbítrio.
- E nossa noção é uma prova do politeísmo.

QUESTÃO 55



Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-123530/>

O filme *O expresso do amanhã* (*Snowpiercer*) apresenta um futuro distópico no qual um experimento científico realizado para neutralizar o aquecimento global fracassa e provoca uma era glacial que quase extermina a população mundial. Os únicos sobreviventes são os habitantes do *Snowpiercer*: um trem extenso com nível ilimitado que circunda todo o planeta através de uma estrada de ferro. Restritos ao trem, os seres humanos sobreviventes passam a se organizar: o dono do trem aos poucos passa a ocupar o primeiro vagão, os hóspedes mais ilustres começam a ocupar os vagões seguintes e assim se segue até chegar ao final do trem, onde ficam as pessoas mais humildes, que trabalham na casa de máquinas para manter o trem em movimento. O filme deixa claro que mesmo em um futuro distópico, tendemos a criar sistemas de divisão e estratificação social. São tipos de estratificação social

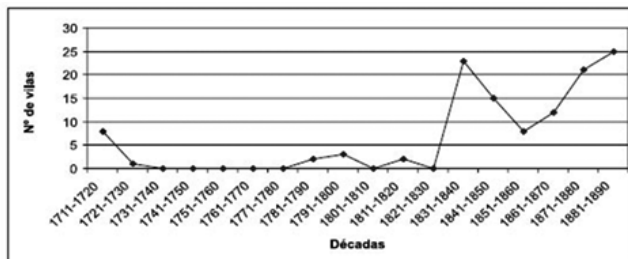
- A a divisão por classes, castas ou estamentos.
- B a divisão por IDH, PIB e infraestrutura.
- C a divisão por católicos, protestantes e gentios.
- D a divisão entre tradicional, instrumental e afetivo.
- E a divisão entre republicanos, democratas e anarquistas.

QUESTÃO 56

TEXTO I

Gráfico 1

Número de vilas criadas em Minas Gerais, por décadas (1711–1890)



COSTA, Joaquim Ribeiro da. *Toponímia de Minas Gerais*. P. 19-20.

TEXTO II

O fato é que os pedidos de criação de vilas foram contemplados no regime monárquico a partir de 1830 [...]. O favorecimento da arrecadação de tributos por meio de divisões administrativas de novos termos de vilas já havia sido apontado pelo governador da capitania de Pernambuco desde 1810.

CHAVES, Edneila Rodrigues. Criação de vilas em Minas Gerais no início do regime monárquico: a Região Norte. *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 29, nº 51, p. 817-845, dez. 2013.

De acordo com o gráfico e a leitura do trecho, podemos dizer que em Minas Gerais, a demanda por esse tipo de divisão administrativa – a criação de vilas – surgiu frente à necessidade de

- A conter o domínio da Igreja Católica na região sobre as trocas comerciais.
- B exercer um maior controle fiscal da produção aurífera e conter a instabilidade social local.
- C dar fim às empresas mineradoras particulares, que burlavam a fiscalização real.
- D impedir o aumento demográfico na região, que consumia os lucros da extração aurífera.
- E dominar a indisciplina do Regimento dos Superintendentes e o baixo oficialato local.

QUESTÃO 57

Irã celebra 40 anos da Revolução Islâmica

Em 11 de fevereiro de 1979, depois que as tropas se retiraram das ruas, a rádio de Teerã anunciou em um histórico boletim: “Esta é a voz do verdadeiro Irã, a voz da Revolução Islâmica”.

O Estado de S.Paulo, 12 fev. 2019.

O triunfo da Revolução Islâmica completou 40 anos na segunda-feira, 11 de fevereiro 2019, momento em que foi estabelecido no Irã um sistema teocrático que resiste no poder apesar das pressões dos Estados Unidos e de algumas potências regionais e do descontentamento de parte dos cidadãos.

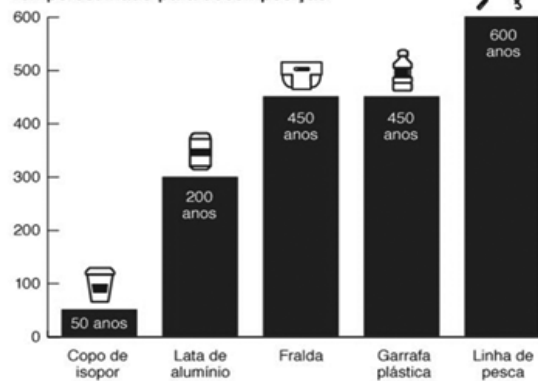
O triunfo dessa revolução e os acontecimentos posteriores, naquele período, acabaram impactando o mundo com

- A a eclosão da Guerra Irã-Iraque, conflito ideológico típico da Guerra Fria.
- B o segundo grande choque do petróleo, em função da elevação do preço médio do barril.
- C a expansão israelense sobre os territórios palestinos, em função do militarismo iraniano.
- D Guerra do Yom Kippur (Dia do Perdão), contribuindo para a primeira crise do petróleo.
- E a aproximação entre Irã e Iraque, contrários à presença dos Estados Unidos no Oriente Médio.

QUESTÃO 58

Quanto tempo vai levar para o plástico desaparecer?

Tempo estimado para decomposição



Tempo exato varia de acordo com o tipo de produto e as condições ambientais

Fonte: NOAA / Woods Hole Sea Grant

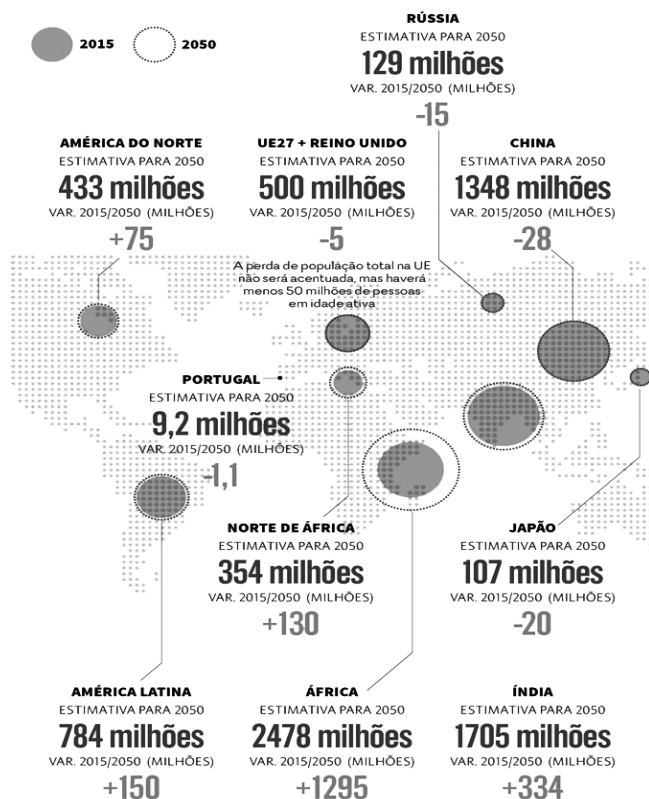
BBC

Segundo estudo de 2017 da Universidade da Califórnia, estima-se que 8,3 bilhões de toneladas de plástico foram produzidas no mundo nos últimos 70 anos. A maior parte desta produção destina-se a itens descartáveis, como garrafas, canudos, fraldas e cotonetes. A forma como produzimos e consumimos mudou completamente com o advento da Revolução Industrial no século XIX. No longo prazo, os impactos são severos, especialmente para o meio ambiente, mas no curto prazo, as principais consequências da Revolução Industrial foram

- A o aumento do êxodo para o campo devido à alta densidade demográfica e à falta de oportunidades nas cidades.
- B a diminuição do trabalho infantil, que era amplamente utilizado na produção agrícola desde a Idade Média.
- C o desenvolvimento imediato da medicina e das condições de vida, resultando no desaparecimento de doenças.
- D a diminuição das tensões sociais, que foram favorecidas pela divisão cada vez mais equânime do lucro e do capital.
- E a utilização em massa de trabalhadores assalariados e o aumento da produção de mercadorias em menos tempo.

QUESTÃO 59

POPULAÇÃO NO MUNDO EM 2050



Disponível em: www.ufjf.br/ladem/2018/03/09/-demografico-2/.

Ao analisar o infográfico, constata-se que

- A a integração dos imigrantes é, precisamente, um dos principais desafios da Europa, que se tornará cada vez mais avelhentada.
- B de maneira geral a população mundial não se encontra em processo de envelhecimento, mas de expansão quantitativa.
- C os atuais fluxos migratórios para o Velho Mundo contribuirão para o crescimento demográfico, deixando-o com uma população jovem.
- D a explosão demográfica é característica marcante nas economias desenvolvidas e emergentes desde o final da Segunda Guerra Mundial.
- E o crescimento demográfico indiano superará o chinês e o de todo o continente africano, resultado das elevadas taxas de natalidade indiana.

QUESTÃO 60

Duas coisas sempre me enchem a alma de crescente admiração e respeito, quanto mais intensa e frequentemente o pensamento delas se ocupa: o céu estrelado acima de mim e a lei moral dentro de mim.

Immanuel Kant

Um dos filósofos mais notáveis do Iluminismo, Kant apresentou em suas obras uma análise bastante completa das ações humanas, tanto no que tange à formação do conhecimento, quanto na nossa relação com a moralidade. Em sua obra o autor identificou que a lei moral está completamente articulada com a racionalidade humana, na medida em que só é possível agir moralmente e de modo autônomo quando

- A se identifica racionalmente o que é a felicidade.
- B se identifica racionalmente qual é o Dever.
- C se identifica a verdade em Cristo.
- D se verifica o cálculo de maximização dos prazeres.
- E se negam os desejos mais diretos.

QUESTÃO 61

A natureza faz o corpo do escravo e do homem livre diferentes. O escravo tem corpo forte, adaptado para a atividade servil, o homem livre tem corpo ereto, inadequado para tais trabalhos, porém apto para a vida do cidadão. Na cidade bem constituída, os cidadãos devem viver executando trabalhos braçais (artesãos) ou fazendo negócios (comerciantes). Esses tipos de vida são ignóbeis e incompatíveis com as qualidades morais. Tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania. Isso porque o ócio é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas.

ARISTÓTELES. *A política*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

A escravidão era uma prática comum na Grécia Antiga. O sistema escravista foi amplamente utilizado por inúmeras das cidades-Estado gregas e em quase nada se assemelha com a escravidão moderna, tendo sido um processo diretamente atrelado à própria criação das pólis. Tal prática essencialmente vai ao encontro com

- A a política oligárquica espartana.
- B a democracia ateniense.
- C a organização das cidades-Estado.
- D a agricultura autossuficiente de Tebas.
- E a política de isonomia de Troia.

QUESTÃO 62

A geração de energia elétrica por meio de turbinas eólicas constitui uma alternativa para diversos níveis de demanda. As pequenas centrais podem suprir pequenas localidades distantes da rede, contribuindo para o processo de universalização do atendimento. Quanto às centrais de grande porte, elas têm potencial para atender uma significativa parcela do Sistema Interligado Nacional (SIN) com importantes ganhos: contribuindo para a redução da emissão, pelas usinas térmicas, de poluentes atmosféricos; diminuindo a necessidade da construção de grandes reservatórios; e reduzindo o risco gerado pela sazonalidade hidrológica, à luz da complementaridade citada anteriormente.

Disponível em: [www2.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/06-Energia_Eolica\(3\).pdf](http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/06-Energia_Eolica(3).pdf).

Entre os principais impactos socioambientais negativos das usinas eólicas destacam-se

- A os sonoros e os visuais.
- B a contaminação dos solos e o lixo atômico.
- C o lixo tecnológico e a formação de ilha de calor.
- D a emissão de gases poluentes e a contaminação dos oceanos.
- E o desmatamento de grandes áreas e a contaminação dos solos.

QUESTÃO 63



Nuvem de gás sobre soldados alemães na França, 1917.

Disponível em: <https://incrivehistoria.com.br/app/uploads/2013/07/tropas-de-assalto-alemas-emergem-de-nuvem-de-gas-venenoso-na-franca-corbis-hu037075.jpg>.

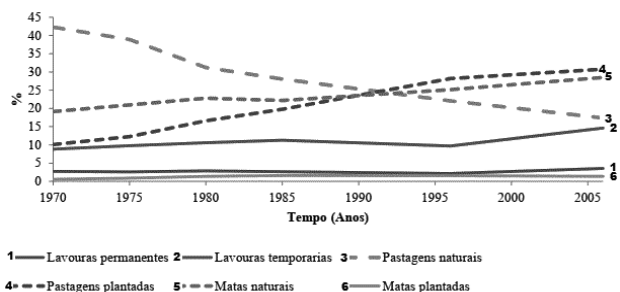
Após ser descoberta como uma eficiente e aterrorizante arma de combate no *front*, a utilização de gases tóxicos como ferramenta durante a Primeira Guerra Mundial se tornou inevitável. Os horrores e os ferimentos causados pelo gás cloro, pelo gás fosgênio e pelo temível gás de mostarda foram possibilitados pelo(a)

- A acirramento das tensões entre britânicos e alemães no *front*.
- B advento da indústria química no século XIX.
- C baixa efetividade da utilização das armas tradicionais.
- D distância física entre as trincheiras inimigas.
- E desenvolvimento das técnicas vindas da França, país que os criou.

QUESTÃO 64

O Monitoramento da Cobertura e do Uso da Terra do Brasil tem como objetivo espacializar e quantificar a cobertura e o uso da terra de todo o território brasileiro em determinado período, permitindo a análise da dinâmica do território em termos dos processos de ocupação, de utilização da terra e de suas transformações. O trabalho resulta da interpretação de imagens de satélite, além de informações complementares e levantamentos de campo em todo o país.

Uso da terra no Brasil



Disponível em: www.unicamp.br/fea/ortega/Agricultura-Brasil/AGRO%2003.pdf.

Após a interpretação do gráfico acima, no Brasil destaca(m)-se

- A a diminuição das lavouras permanentes, a redução das pastagens plantadas e a regressão das matas plantadas.
- B que as matas plantadas e as lavouras permanentes apresentaram grandes variações de área no período considerado.
- C a degradação das pastagens naturais e o aumento das áreas de lavoura temporária (anuais), assim como de pastagens plantadas.
- D a preservação das pastagens naturais e a redução das áreas de lavoura temporária (anuais), assim como de pastagens plantadas.
- E a diminuição das áreas de matas naturais, o crescimento das lavouras temporárias e o forte crescimento das pastagens plantadas.

QUESTÃO 65



Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-out-25/senso-incomum>.

A charge acima estabelece a relação entre o clássico mito da caverna platônico e o efeito das redes sociais no mundo atual. Por meio da comparação entre as redes e o mito, podemos apontar que a charge destaca

- A a capacidade das redes sociais de divulgar a ciência e novas informações.
- B a capacidade das redes sociais de estabelecer opiniões e perpetuá-las como verdades.
- C a velocidade com que o conhecimento vem crescendo por meio das redes sociais.
- D os efeitos da globalização no século XXI.
- E o desenvolvimento da indústria cultural como motor de comunicação atual.

QUESTÃO 66

TEXTO I

Foi a partir dos jesuítas que surgiram os primeiros traços de educação e de literatura nacionais. A “educação” dos indígenas foi essencial para a consolidação da colônia, nos primeiros séculos da conquista. E para alcançar o objetivo de evangelizar os nativos, os jesuítas utilizaram-se de instrumentos como os autos, o teatro jesuítico, além do elemento lírico (a poesia escrita por eles) e foi a partir da convivência com esses povos ameríndios que jesuítas como José de Anchieta e Antônio Vieira produziram grande parte de suas obras.

SILVA, Ágda; ALVES, Ildegarde.
O teatro jesuítico como prática educacional na América Portuguesa.

TEXTO II

Além de escreverem e representarem suas próprias peças, eram também representadas nos colégios jesuítas europeus peças da Antiguidade e também de contemporâneos, o que não aconteceu no Brasil colonial dado o nível de instrução, tanto dos indígenas – para os quais o objetivo do teatro era catequizar, e não a erudição – quanto dos colonos.

TOLEDO, César; RUCKSTADER, Flávio.
O teatro jesuítico na Europa e no Brasil no século XVI.

Nas colônias, os padres jesuítas sistematizaram o ensino concomitante de índios e colonos. Por meio da releitura de obras clássicas e de textos cristãos, o teatro se transformou em uma forma de consolidar

- A a catequese dos colonos, que era seu único objetivo nas Américas.
- B o projeto colonizador dos países europeus, fundamentado na missão civilizatória.
- C a transmissão dos ensinamentos reformulados a partir da Reforma Protestante.
- D o projeto mercantilista colbertista português para as Américas.
- E a missão humanitária dos países europeus nos países do Hemisfério Sul.

QUESTÃO 67

A evolução do espaço se faz pela inscrição da sociedade renovada na paisagem preexistente.

SANTOS, Milton. O espaço geográfico como categoria filosófica.
In: *Terra Livre*, nº 5, 1998, p. 15.

Segundo o autor,

- A o espaço é a acumulação desigual de tempos.
- B a paisagem é uma representação do espaço inalterado.
- C o processo de produção do espaço é constante e imutável.
- D a evolução do espaço ocorre a partir da acumulação igualitária de tempos.
- E os elementos naturais são os principais responsáveis na produção do espaço.

QUESTÃO 68

Tese 1. Ao dizer “Fazei penitência” etc. [Mt. 4:17], o Nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência.

Tese 27. Eles pregam que a alma sai do Purgatório assim que se ouve o tilintar da moeda ao cair no cofre das ofertas.

Tese 62. O verdadeiro tesouro da Igreja é o santo evangelho da glória e da graça de Deus.

95 Teses de Martinho Lutero, 1517.

Em 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero fixou na porta da Igreja do Castelo de Wittemberg as “95 teses” que marcaram o início da Reforma Protestante. Essas teses eram pontos que, segundo Lutero, deveriam ser debatidos na teologia cristã. As teses destacadas acima evidenciavam, respectivamente

- A o sacerdócio individual, o mercantilismo e a corrupção do clero.
- B o ideal de arrependimento, à crítica ao comércio de indulgências e o texto sagrado.
- C a venda de perdão, a autoridade do papa e a adoração das imagens sagradas.
- D o batismo e a fé como as únicas formas de salvação.
- E a confissão como salvação, o metalismo como prática e a infalibilidade do papa.

QUESTÃO 69

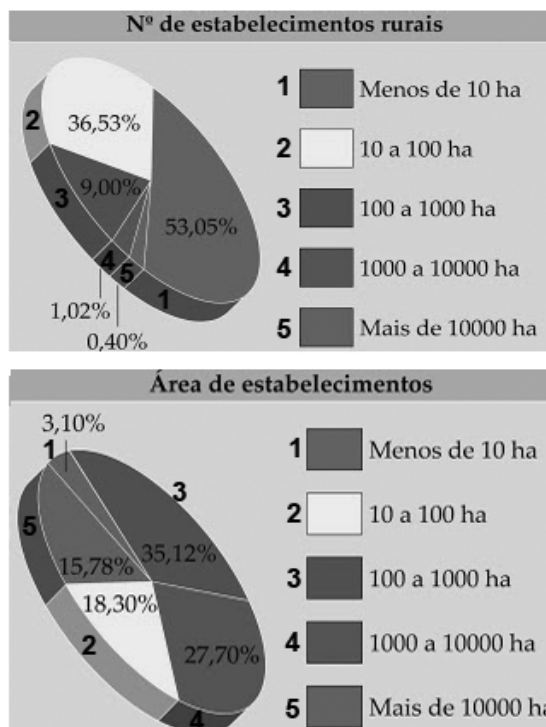
A temperança e a coragem, pois, são destruídas pelo excesso e pela falta, e preservadas pela mediania. Mas não só as causas e fontes de sua geração e crescimento são as mesmas que as de seu perecimento, como também é a mesma esfera de sua atualização. Isso também é verdadeiro das coisas mais evidentes aos sentidos, como a força, por exemplo: ela é produzida pela ingestão de grande quantidade de alimento e por um exercício intenso, e quem mais está em condições de fazer isso é o homem forte. O mesmo ocorre com as virtudes: tornamo-nos temperantes abstendo-nos de prazeres, e é depois de nos tornarmos tais que somos mais capazes dessa abstenção. E igualmente no que toca à coragem, pois é habituando-nos a desprezar e arrostar coisas terríveis que nos tornamos bravos, e depois de nos tornarmos tais, somos mais capazes de lhes fazer frente.

Ética a Nicômaco, Poética. In: **Os Pensadores – Aristóteles**. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 4.ed. 1991.

O trecho acima destaca uma importante concepção da ética aristotélica, a saber

- A a busca pela riqueza como motor para a felicidade.
- B a busca pela pureza de espírito como caminho para a felicidade.
- C a busca pela honra como caminho para felicidade.
- D a justa medida e o hábito como caminhos para a felicidade.
- E a dor e o medo como caminhos para a felicidade.

QUESTÃO 70



IBGE, 2000.

Pelos gráficos, nota-se

- A maior presença de pequenas e médias propriedades, configurando-se uma estrutura fundiária desconcentrada.
- B que ocorre extrema concentração na propriedade da terra, o que fortalece as políticas de distribuição de terras.
- C grande número de pequenos proprietários, que possuem elevados latifúndios, suficientes para a não realização do êxodo rural.
- D que os estabelecimentos com menos de 10 ha são superiores em número e em área, o que demonstra a força da agricultura familiar.
- E que ocorre extrema concentração na propriedade da terra, com um reduzido número de proprietários concentrando imensa área.

QUESTÃO 71

Eu quisera poder dar a esta data a denominação seguinte: 15 de Novembro, primeiro ano de República; mas não posso, infelizmente, fazê-lo. O que se fez é um degrau, talvez nem tanto, para o advento da grande era.

Em todo o caso, o que está feito pode ser muito, se os homens que vão tomar a responsabilidade do poder tiverem juízo, patriotismo e sincero amor à liberdade.

Como trabalho de saneamento, a obra é edificante. Por ora, a cor do governo é puramente militar, e deverá ser assim. O fato foi deles, deles só, porque a colaboração do elemento civil foi quase nula.

O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava.

Muitos acreditaram seriamente estar vendo uma parada. [...]

LOBO, Aristides. *Diário Popular*, 1889.

É comum a ideia de que o povo em geral foi retirado do palco da política do Brasil desde a criação da Primeira República. No entanto, um estudo aprofundado das manifestações e revoltas populares durante o período demonstra que as classes populares fizeram-se ouvir durante a primeira república. São movimentos sociais de contestação, da Primeira República, o(a)

- A Revolta dos Malês, a Revolta da Vacina e a Revolta da Armada.
- B Tenentismo, a Confederação do Equador e a Revolta da Vacina.
- C Revolta da Chibata, o Cangaço e a Revolução Constitucionalista.
- D Revolta da Vacina, a Revolta da Chibata e a Revolta de Canudos.
- E Inconfidência Mineira, a Revolução Praieira e a Conjuração Baiana.

QUESTÃO 72



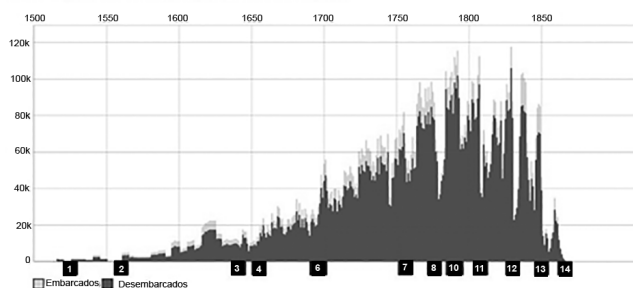
Disponível em: <https://rogeriocerqueiraite.com.br/charges-humor/>.

A charge acima retrata de forma humorística um tema extremamente preocupante para a classe trabalhadora, pois ele contribui para

- A a privatização das empresas.
- B a rigidez dos direitos trabalhistas.
- C a flexibilização das relações de trabalho.
- D a padronização dos sistemas produtivos.
- E a concentração espacial da atividade industrial.

QUESTÃO 73

Linha do tempo: Número de cativos embarcados e desembarcados por ano



Slave voyages. Disponível em: www.slavevoyages.org/voyage/maps.

Durante o período em que ocorreu o tráfico transatlântico de africanos escravizados, cerca de 9 milhões de pessoas foram forçadas a deixar seu continente para serem tratadas como mercadoria e mão de obra forçada nas Américas. Em 1867, Cuba, o último país a participar no tráfico, cessou suas atividades nesse comércio. É possível afirmar que o país que se posicionou em 1808 em favor do fim do tráfico transatlântico de escravos e sua principal razão foi(foram)

- A os Estados Unidos, pois defendiam a liberdade de todos os indivíduos.
- B Portugal, pois desejava a expansão do poder de sua principal colônia, o Brasil.
- C a Inglaterra, devido à pressão interna por ações humanitárias em defesa dos escravizados.
- D a França, para conservar a força de sua principal colônia, Santo Domingo.
- E a Argentina, pois queria evitar a chegada de mais africanos às Américas.

QUESTÃO 74



No filme *Máquinas Mortais*, vemos um futuro apocalíptico no qual a Terra está destruída. Para sobreviver, as cidades se movem em rodas-gigantes, conhecidas como Cidades-Tração, e lutam umas contra as outras para conseguir mais recursos naturais. Nesse filme inspirado no livro homônimo, vemos também as grandes cidades que sobreviveram se sustentando a partir do consumo de outras cidades menores, em uma referência ao potencial de as megalópoles “devorarem” as cidades de médio e pequeno portes. Ainda que ficcional e distópico, o filme revela que

- A é preciso investir em alta tecnologia e ampliar o consumo.
- B nossa lida predatória com o ambiente pode gerar futuramente um conflito por recursos.
- C os países desenvolvidos erraram ao apostar em novos modelos energéticos.
- D economicamente, a globalização é um caminho sem volta.
- E a manipulação da vida humana pode gerar novas formas de etnocentrismo.

QUESTÃO 75



Disponível em: <http://escravonempensar.org.br/biblioteca/ciclo-do-trabalho-escravo-contemporaneo-2/>.

A persistência de casos de trabalho escravo no Brasil no século XXI explicita a profunda contradição entre a modernidade tecnológica alcançada pelo Brasil e a exploração do ser humano à qual estão submetidas parcelas dos trabalhadores no país.

Ao se analisar a representação anterior, constata-se que

- A devido ao forte controle exercido por órgãos de fiscalização nas áreas urbanas, esse tipo de escravidão é exclusivo da zona rural.
- B em função da elevada proporção de trabalhadores inseridos nesse tipo de escravidão, ela não é ilegal, o que favorece sua expansão na agropecuária.
- C a maioria dos trabalhadores resgatados de situação análoga à escravidão exerce atividades em áreas urbanas distantes do seu local de origem.
- D os trabalhadores em situação análoga à escravidão são aqueles que estão inseridos diariamente no movimento pendular nos grandes centros urbanos.
- E se trata de uma evidência muito clara da correlação existente entre pobreza, déficits de desenvolvimento humano e vulnerabilidade social, que facilita o aliciamento para esse tipo trabalho.

QUESTÃO 76

Marvel lança super-heroína baseada em Chapolin Colorado

Criada por Mark Waid e Humberto Ramos, Red Locust é homenagem ao personagem criado por Roberto Bolaños.

A nova super-heroína lançada nos quadrinhos da Marvel, Red Locust, é uma homenagem a Chapolin Colorado. A personagem baseada no herói criado por Roberto Bolaños fez sua estreia na edição 9 da HQ Champions. A heroína, alter ego de Fernanda Ramirez, foi criada pelo roteirista americano Mark Waid e pelo desenhista mexicano Humberto Ramos, que foi quem sugeriu a homenagem. Em entrevista ao jornal *La Crónica de Hoy*, o artista explicou que Waid queria uma nova integrante com “ascendência fortemente mexicana” para a super-equipe que dá nome à publicação.

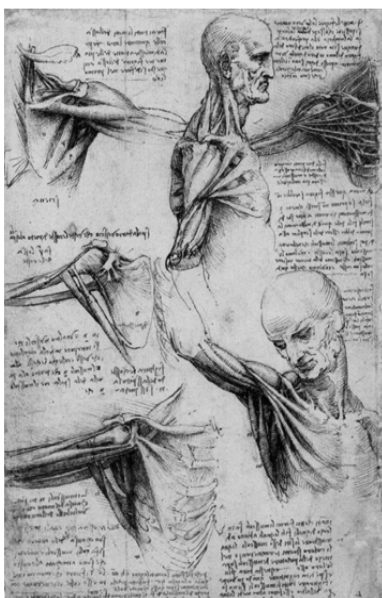
Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/marvel-lanca-super-heroína-baseada-no-chapolin-colorado.ghtml>

Chapolin Colorado, herói bastante famoso no Brasil e em toda a América Latina, foi criado nos anos 1970 como uma sátira aos heróis norte-americanos que, aos poucos, vinham ganhando espaço na televisão mundial. Mais de 40 anos após sua concepção, a sua utilização por uma grande empresa americana de quadrinhos e entretenimento é um claro indício

- A da crise no processo de globalização, que vem sendo abandonado no últimos anos.
- B da falta de criatividade da nova leva de redatores e quadrinistas.
- C da intensificação do processo de globalização, que tem ampliado as dinâmicas de influência.
- D da tendência norte-americana de se manter avessa a qualquer arte estrangeira.
- E do domínio mundial exercido agora pela cultura latina.

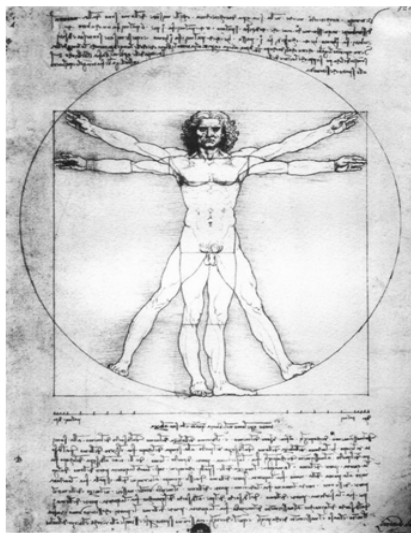
QUESTÃO 77

figura 1



Disponível em: www.drawingsofleonardo.org/images/shoulderandneck1.jpg.

figura 2



Disponível em: www.drawingsofleonardo.org/images/vitruvian.jpg.

No aniversário de 500 anos da morte do gênio italiano Leonardo da Vinci (1452-1519), celebrações e bailes no estilo renascentista tomam o Vale do Loire, na França, para homenagear este que foi um dos maiores nomes do movimento renascentista. Da Vinci é especialmente reconhecido por obras célebres como *Mona Lisa* (1503) e *A Última Ceia* (1498), e em seus estudos de anatomia podemos identificar umas das principais bases do Renascimento, como

- A o individualismo, a necessidade do homem de conhecer a si próprio.
- B a experimentação por meio do conhecimento prático, desprezando o teórico.
- C o humanismo, como a glorificação do homem e da natureza humana.
- D o antropocentrismo, tendo no mundo o centro objetivo do universo.
- E o empirismo, valorizando o conhecimento a partir da experiência.

QUESTÃO 78

Depósito eólico distal, pouco ou não estratificado, de frações finas (0,015 mm a 0,05 mm de diâmetro) que sofreram deflação e foram acumuladas marginalmente a regiões desérticas, em regiões de menor energia eólica, propiciando a formação de terrenos de alta fertilidade, à base de quartzo, feldspato e calcita comuns, além de outros minerais que não sofreram intemperismo químico significativo nas condições desérticas. Seus depósitos também podem se formar em regiões periglaciais com seleção e deposição de material siltico lavado de outros depósitos. Esses depósitos originam um solo muito rico, cheio de nutrientes, mas também muito frágil e suscetível à erosão, podendo originar terrenos ravinados e ruiformes.

Disponível em: <http://sigep.cprm.gov.br/glossario/verbete/solos.htm>.

Formado a partir da deposição de sedimentos trazidos pela ação do vento ou dos rios e encontrado principalmente na China (vale do Rio Hoang-Ho), o tipo de solo descrito no texto acima é o

- A loess.
- B massapê.
- C basáltico.
- D latossolo.
- E tchernozion.

QUESTÃO 79

TEXTO I

O verdadeiro novo e assustador desse empreendimento [o totalitarismo] não é a negação da liberdade ou a afirmação que a liberdade não é boa nem necessária para o homem, e sim a concepção segundo a qual a liberdade dos homens precisa ser sacrificada para o desenvolvimento histórico, cujo processo só pode ser impedido pelo homem quando este age e se move em liberdade.

ARENDT, Hannah. *Crises da República*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

TEXTO II

O totalitarismo era um regime político que se caracterizava pela máxima intervenção do governo na sociedade. As relações sociais eram reguladas pelo Estado e o cotidiano era rigidamente policiado, uma das marcas do terror. A propaganda ideológica era intensa e todos os meios de comunicação eram fortemente controlados. Outra característica marcante do totalitarismo era o partido único; outras posições políticas não eram aceitas, senão a predominante, e os opositores eram perseguidos como inimigos nacionais.

BRAICK, P.R.; MOTA, M. B. *História das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 2007. p. 562.

No Período Entreguerras (1918-1939) emerge no continente europeu uma forma de dominação no interior dos regimes fascistas: o totalitarismo. Como os textos evidenciam, o Estado prevalece sobre os indivíduos e domina todas as esferas da vida pública e privada. Na Alemanha nazista, representam esses ideais

- A a polícia secreta Gestapo e os grandes empresários.
- B a Juventude Hitlerista e a organização paramilitar Schutzstaffel (SS).
- C as minorias étnicas, culturais e linguísticas como judeus, poloneses e ciganos.
- D os burocratas do Estado e a classe intelectual alemã.
- E o ministério da propaganda, liderado por Joseph Goebbels e os jornais.

QUESTÃO 80



Bóton da campanha "Eu sou fiscal do Sarney", Brasil, 1986.

Bóton da Campanha "Eu sou fiscal do Sarney". Brasil, 1986.

Disponível em: <http://opiniaoenoticia.com.br/opinioao/voando-com-os-fiscais-do-sarney/>.

O governo de José Sarney (1985-1989) foi marcado por mudanças na economia e nas eleições, mas, principalmente, pela promulgação de uma nova Constituição para o país, em 1988.

No referido governo,

- A o Estado deu início a um amplo processo de abertura econômica com as privatizações, com destaque para o setor de telecomunicações.
- B uma tentativa de conter a inflação foi a criação do Plano Cruzado, que congelou os preços por um ano e adotou o mecanismo do "gatilho" para reajuste dos salários.
- C ocorreu a apropriação indevida da poupança dos brasileiros, que só podiam sacar determinada quantidade de cruzeiros, bem como a mudança de nome da moeda para cruzado novo I.
- D o apoio dos empresários ao Plano Cruzado contribuiu para o controle inflacionário, elevando as exportações de produtos industrializados e aumentando a disponibilidade de produtos aos consumidores brasileiros.
- E foi instituído um plano econômico, o Plano Cruzado, destacando-se o congelamento dos preços, o controle inflacionário e os aumentos dos salários, com maior poder de consumo para a população e ampliação do projeto de reforma agrária.

QUESTÃO 81

Nas tradições platônica, aristotélica e estoica, os filósofos referiam-se principalmente a uma doutrina, texto, ou pelo menos para alguns princípios teóricos da filosofia deles. Na tradição epicurista, os seguidores de Epicuro referem-se a uma doutrina e ainda para o exemplo pessoal dado pelo filósofo – que todo epicurista tentava imitar. Epicuro originou a doutrina e era também uma personificação dela. Mas agora, na tradição cínica, as principais referências para a filosofia não são textos ou doutrinas, mas as vidas exemplares. Exemplos pessoais também eram importantes em outras escolas filosóficas, mas no movimento cínico – no qual não existiam textos estabelecidos, nenhuma doutrina assentada ou reconhecida – referências eram sempre feitas a certas personalidades reais ou míticas que eram tomadas como fontes.

FOUCAULT, 1983, p. 3.

As escolas helênicas, dentre elas o Epicurismo e o Cinismo, se destacavam e se distanciavam das escolas filosóficas anteriores em virtude do

- A seu foco na amizade.
- B seu foco na prática.
- C seu foco na arte.
- D seu foco na economia.
- E seu foco no poder.

QUESTÃO 82

Cerimônia de trégua de entre Índia e Paquistão acontece durante um dia por ano.



Disponível em: www.bbc.com/travel/story/20150429-indias-bizarro-border-ritual.

A região da Caxemira é um foco de tensão constante entre o Paquistão e a Índia, resultando em demonstrações de poder de um frente ao outro nessa região de fronteira. Ambos os países têm a posse de mísseis nucleares, o que aumenta drasticamente os possíveis danos de um conflito armado entre as duas forças. Dentre os motivos para as tensões entre a Índia e o Paquistão, podem-se citar

- A a saída apressada dos colonizadores franceses, as diferenças religiosas entre hindus e *sikhs*, a política interna indiana de pequenos reinos, com marajás no comando.
- B a saída apressada dos colonizadores ingleses, as diferenças religiosas entre hindus e muçulmanos, o desenvolvimento do nacionalismo hindu como fator de união nacional indiana.
- C a saída apressada dos colonizadores portugueses, as diferenças religiosas entre hindus e muçulmanos, o desenvolvimento do nacionalismo hindu como fator de união nacional indiana.
- D a saída apressada dos colonizadores ingleses, as diferenças religiosas entre hindus e *sikhs*, a política interna indiana de pequenos reinos, com marajás no comando.
- E apenas as diferenças religiosas entre cristãos e muçulmanos.

QUESTÃO 83

China tem planos de construir estação de energia solar no espaço

Painéis vão captar a luz do Sol e transmitir eletricidade para uma instalação terrestre na forma de ondas ou laser.

A Academia de Tecnologia Espacial da China está trabalhando em um projeto de construção de uma usina espacial que será capaz de captar energia do Sol para enviá-la à Terra.

A intenção é conseguir aproveitar a energia solar mesmo quando estiver nublado no planeta, visto que a matriz fotovoltaica da estação ficará fora da atmosfera da Terra.

Os cientistas ainda estão analisando como trarão a energia do espaço para a Terra. De acordo com o jornal *The Sydney Morning Herald*, uma das ideias é ter painéis captando a luz solar e, em seguida, transmitir eletricidade para uma instalação terrestre na forma de ondas ou *laser*.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/02/china-tem-planos-de-construir-estacao-de-energia-solar-no-espaco.html>.

Os chineses esperam realizar testes antes de 2025 e, se o lançamento for bom e o feixe de transmissão de energia funcionar como esperado, os pesquisadores planejam testar e lançar instalações maiores e mais potentes até o ano de 2050.

Este ambicioso programa mostra que

- A Pequim tornou-se uma potência tecnológica no campo das energias não renováveis, dando início à mais nova corrida espacial.
- B os Estados Unidos da América abandonaram o programa espacial, dando mais espaço às potências emergentes, como China e Brasil.
- C os chineses estão em busca de fontes energéticas menos poluentes e com custos produtivos menores em comparação à energia hidráulica.
- D o país está comprometido com o esforço para usar mais energia renovável, além de assumir uma posição entre os líderes globais de exploração astronômica.
- E a proximidade do esgotamento das reservas de carvão mineral vem obrigando os chineses a buscarem outras fontes energéticas, como no caso da construção da Hidrelétrica das Três Gargantas.

QUESTÃO 84



Crédito: Luciano Veronezi
Disponível em: http://www.gazetadepiracicaba.com.br/_conteudo/2017/01/home/466629-a-charge.html

Tema de um dos grandes debates sobre imigração na atualidade, o muro proposto por Trump se apresenta como símbolo do crescimento de um paradoxo dos últimos anos: ao mesmo tempo que nos tornamos cada vez mais globalizados e plurais, vemos a retomada de um sentimento de aversão ao estrangeiro, resultante dos processos econômicos e sociais provocados pelo mercado global. Esse sentimento de aversão ao estrangeiro recebe o nome de

- A alteridade.
- B hermenêutica.
- C xenofobia.
- D falsificacionismo.
- E filologia.

QUESTÃO 85

TEXTO I

Artigo 1º – Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem se fundar na utilidade comum.

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, França, 1789.

TEXTO II

Artigo 1º – Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Declaração Universal dos Direitos Humanos, ONU, 1948.

Separadas por quase 200 anos na história, as declarações pelos direitos dos homens têm um propósito em comum: trazer à tona os ideais de liberdade e igualdade. Ambos os textos foram redigidos em momentos de instabilidade e bradavam pelos direitos universais inalienáveis. O contexto que cada texto representa, respectivamente, é

- A a Independência dos Estados Unidos e o Holocausto.
- B a Revolução Francesa e o fim da Segunda Guerra Mundial.
- C o Iluminismo e a Guerra do Vietnã.
- D a Revolução Americana e o Congresso de Viena.
- E o fim do Antigo Regime e a Guerra do Iraque.

QUESTÃO 86

Demócrito !



© www.filosofiahoje.com

Disponível em: www.filosofiahoje.com/2012/05/filosofia-em-quadrinhos-democrito.html

A tirinha acima faz uma interessante brincadeira com os primeiros filósofos, os pré-socráticos, apresentando-os discutindo suas teses e trazendo à tona a figura de Demócrito, defensor do conceito de atomismo. Os filósofos pré-socráticos se destacaram por

- A indicar nos sentidos a raiz do conhecimento.
- B buscar o elemento da natureza fundador da realidade.
- C encontrar os elementos utilitários da ética.
- D que a natureza humana é guiada por seus elementos ao combate constante.
- E propor os princípios dos direitos naturais.

QUESTÃO 87

Para aproveitar boom do cinema na China, Hollywood investe no mercado do país

Bilheterias locais podem superar as dos EUA em 2017. Filmes se adaptam para atrair público chinês.

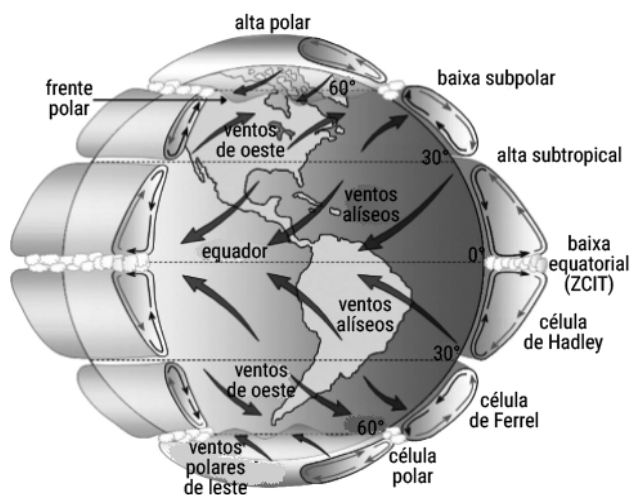
LOS ANGELES – A indústria do cinema mudou de imagem. Tome-se como exemplo a estreia de *Transformers 4: a era da extinção*. Em vez de hambúrgueres, os protagonistas comem pato chinês. O parque de Wulong Karst virou a atração natural, no lugar dos antigos cenários de faroestes. E onde reinavam os refrigerantes americanos, o leite Yili Shuhua – desconhecido para o público ocidental – se tornou a bebida oficial. É a nova cara de Hollywood, que se adapta ao mercado chinês. Como exemplo, *Transformers 4* rendeu mais de US\$ 1 bilhão, dos quais quase US\$ 300 milhões vieram da China (acima dos US\$ 240 milhões arrecadados nos próprios Estados Unidos).

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/para-aproveitar-boom-do-cinema-na-china-hollywood-investe-no-mercado-do-pais-13508942>

- A globalização enquanto processo sociocultural tem impactado a indústria cultural, na medida em que
 - A tem efetivamente gerado um modelo global no qual boa parte das culturas são abordadas.
 - B tem demonstrado o caráter negativo da indústria de entretenimento.
 - C tem obrigado a indústria a se adaptar a novas estruturas culturais em função do mercado.
 - D tem obrigado a indústria cultural a abandonar a dinâmica do mercado e estruturar novos conceitos críticos.
 - E tem se tornado focada na questão de mercado, que não era seu foco inicial.

QUESTÃO 88

Circulação geral da atmosfera e ventos predominantes



Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172008000100005.

Ao analisar esse modelo, constata-se que

- A em médias latitudes, células mais fracas, chamadas de células de Ferrel, circulam na mesma direção da célula de Hadley.
- B a ascensão de ar junto ao Equador ocasiona alta precipitação na região que se caracteriza pela presença das florestas tropicais do planeta.
- C ao aquecer-se próximo à superfície, o ar das vizinhanças do Equador torna-se mais leve, descende, resfria-se, até que sua umidade se condense e se precipite em forma de chuva.
- D a zona de convergência intertropical (ZCIT) é uma região de pressão relativamente baixa entre 60° N e 30° S, na qual os dois sistemas com ventos de leste convergem de cada hemisfério.
- E a descendência de ar seco nos cinturões de 30° de latitude de ambos os hemisférios constitui as regiões de altas pressões (Altas Subtropicais) e coincide com a ocorrência de florestas de coníferas.

QUESTÃO 89

Bem usadas pode-se dizer serem aquelas (se do mal for lícito falar bem) que se fazem instantaneamente pela necessidade do firmar-se [no poder] e, depois, nelas não se insiste, mas sim se as transforma no máximo possível de utilidade para os súditos; mal usadas são aquelas que, mesmo poucas a princípio, com o decorrer do tempo aumentam em vez de se extinguirem.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Trad. de Roberto Grassi. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976, p.52.

No trecho anterior, Maquiavel estabelece uma análise da crueldade e de sua relação com o poder. Por conta de sua obra, Maquiavel acabou sendo apontado como um autor que despreza a moral, o que carrega em si um certo exagero. Para o autor,

- A as ações devem levar em consideração apenas a moral cristã como caminho.
- B a crueldade e a bondade devem ser utilizadas como elementos de manutenção do poder e da ordem.
- C as relações de poder partem de princípios intangíveis e oriundos apenas do contexto teórico.
- D é necessário um sistema no qual a propriedade privada seja abolida.
- E deve-se buscar identificar apenas matematicamente o número de prejudicados em cada ação.

QUESTÃO 90

[...] ter e apresentar em público coisas que portam a marca e/ou logo certos e foram obtidas na loja certa é basicamente uma questão de adquirir e manter a posição social que eles detêm ou à qual aspiram. A posição social nada significa a menos que tenha sido socialmente reconhecida – ou seja, a menos que a pessoa em questão seja aprovada pelo tipo certo de “sociedade” (cada categoria de posição social tem seus próprios códigos jurídicos e seus próprios juízes) como um membro digno e legítimo – como “um de nós”.

BAUMAN, 2009, p. 21.

A análise sobre a modernidade apresentada por Bauman no trecho acima destaca uma nova perspectiva na clássica divisão de classes, a saber

- A a transformação das marcas no único fator de divisão de classes na atualidade.
- B para além do poder de compra, saber identificar as simbologias certas e o potencial de representatividade das marcas se tornou um fator social importante.
- C a globalização instituiu um novo modelo econômico, no qual o custo do produto se tornou um fator pouco relevante diante da alta oferta de mão de obra barata.
- D o mercado de tecnologia se tornou o único e mais importante fator de diferenciação de classes.
- E a crise ambiental provocada pela intensa produção dos últimos 20 anos vai nos levar a uma crise ambiental sem precedentes na história humana.

RASCUNHO

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30



01		16		31		46		61		76	
02		17		32		47		62		77	
03		18		33		48		63		78	
04		19		34		49		64		79	
05		20		35		50		65		80	
06		21		36		51		66		81	
07		22		37		52		67		82	
08		23		38		53		68		83	
09		24		39		54		69		84	
10		25		40		55		70		85	
11		26		41		56		71		86	
12		27		42		57		72		87	
13		28		43		58		73		88	
14		29		44		59		74		89	
15		30		45		60		75		90	